

L.D.

Sala de Documentação
Salle de Documentation

LYUBA DUPRAT

ANDERSON PIRES DE SOUZA
KELLEY BAPTISTA DUARTE

HISTÓRIA DA ARTE
Aulas com projecções em português e em francês, pintura, escultura, arquitectura, mobiliário, estilos, biografia das artistas com projecções comentadas das suas obras. Tel: 470812.
PROFESSORA, 1ª, sala individual, Av. 28 de Setembro, Leopoldo Miguel, 28 de Setembro, Tel: 470812.

Sh. Lewis
1/8/60

editora **BESTIÁRIO**

S a l a d e D o c u m e n t a ç ã o
S a l l e d e D o c u m e n t a t i o n

LYUBA DUPRAT

ANDERSON PIRES DE SOUZA
KELLEY BAPTISTA DUARTE

RIO GRANDE
2025

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Elaborado por Ketlen Stueber - CRB10-2221

S729s Souza, Anderson Pires de
Sala de documentação Lyuba Duprat / Escrito por Anderson Pires de
Souza e Kelley Baptista Duarte. - Rio Grande, RS : Bestiário, 2025.
98 p. : 14 cmx 21cm. PDF ; 1,2 MB

Inclui índice.

ISBN: 978-65-6056-178-6

1. História. 2. Literatura. I. Duarte, Kelley Baptista. II. Título.

2025-56

CDD: 981

CDU: 94:911.375.64

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira : História 981

2. Literatura brasileira : História 94:911.375.64

Sala de Documentação/ Salle de Documentation Lyuba Duprat

Editora Bestiário

2025, Porto Alegre, RS

Revisão Gramatical: Sylvia Félix (Português) e Philippe Dietman (Francês)

Formatação e Diagramação: Maria Rita Martins Xavier

Design e Fotografia: Maria Rita Martins Xavier

Produtor Editorial: Anderson Pires de Souza e Kelley Baptista Duarte



MANET
 JEUNE FILLE A LA PELLISSE
 1868
 Musée de la Ville de Paris

Chaque fois que l'on se rend au Salon de la Ville de Paris, on se rappelle avec une certaine émotion les œuvres de Manet, et on se dit que c'est là que se trouve le plus grand tableau de l'école française de ce siècle. C'est une œuvre qui a été achetée par le Musée de la Ville de Paris en 1868, et qui est restée dans sa collection jusqu'à nos jours. Elle est considérée comme l'un des chefs-d'œuvre de l'école française de ce siècle, et elle est très appréciée par les amateurs d'art.



CÉZANNE
 FRUITS
 1895
 Musée de la Ville de Paris



RENOIR
 JEUNE FILLE AU CALÈCHE
 1876
 Musée de la Ville de Paris

Le plus remarquable pour son époque, c'est sans doute son tableau intitulé "Jeune fille au calèche", qui a été acheté par le Musée de la Ville de Paris en 1876. C'est une œuvre qui a été achetée par le Musée de la Ville de Paris en 1876, et qui est restée dans sa collection jusqu'à nos jours. Elle est considérée comme l'un des chefs-d'œuvre de l'école française de ce siècle, et elle est très appréciée par les amateurs d'art.



Pris : 10 francs



Sumário

APRESENTAÇÃO7
CAPÍTULO 1	
A Sala de Documentação10
CAPÍTULO 2	
O Acervo17
Ensino de Língua Francesa18
Literatura & Outros Livros22
Revistas28
Material Raro33
CAPÍTULO 3	
Arte e História da Arte45
CAPÍTULO 4	
Memórias de Lyuba Duprat59
EPILOGO	
Sala de Documentação Lyuba Duprat: por uma herança dos afetos87

Sommaire

PRÉSENTATION7
CHAPITRE 1	
La Salle de Documentation10
CHAPITRE 2	
La Collection17
Enseignement de Langue Française18
Littérature & D'autres Livres22
Magazines28
Collection Rare33
CHAPITRE 3	
L'Art et l'Histoire de l'Art45
CHAPITRE 4	
Mémoires de Lyuba Duprat59
ÉPILOGUE	
Salle de Documentation Lyuba Duprat : pour un héritage des affections87



Apresentação

Anderson Pires de Souza
Kelley Baptista Duarte

Este e-book é um convite para uma visita visual, virtual e imaginária por entre os objetos, as obras e os documentos que compõem o espaço da Sala de Documentação Lyuba Duprat.

Inaugurada em 1995, a Sala reúne, desde sua origem, alguns objetos pessoais e parte do material bibliográfico que pertenceu à professora rio-grandina Lyuba Duprat (1900-1994). Inscrita no Guinness Book, por ter dedicado 77 anos de sua vida ao magistério, Lyuba foi referência no ensino da língua francesa, em Rio Grande, e precursora do ensino da História da Arte no município. Influenciou, mesmo que indiretamente, a criação dos cursos de Letras-Francês e de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. A organização da Sala de Documentação ocorreu um ano após sua morte, uma homenagem e iniciativa de sua ex-aluna, amiga e também professora de francês Nubia Jacques Hanciau.

Présentation

Anderson Pires de Souza
Kelley Baptista Duarte

Ce livre numérique est une invitation à une visite visuelle, virtuelle et imaginaire au sein des objets, œuvres et documents qui composent la Salle de Documentation Lyuba Duprat.

Inaugurée en 1995, la Salle accueille, depuis son origine, des objets personnels et une partie du matériel bibliographique ayant appartenu à Lyuba Duprat (1900-1994), enseignante à Rio Grande, une ville dans le sud du Brésil. Inscrite au Livre Guinness des records pour avoir consacré 77 ans de sa vie à l'éducation, Lyuba a été une référence dans l'apprentissage du français dans cette ville et une préceuse dans l'enseignement de l'Histoire de l'Art dans la commune. Elle a influencé, bien qu'indirectement, la création des cours de Lettres-Français et d'Arts Visuels à la FURG – Université Fédérale de Rio Grande. L'organisation de la Salle de Documentation a été réalisée un an après sa mort, un hommage et une initiative de son ancienne élève, amie et également professeure de français Nubia Jacques Hanciau.

A “Sala Lyuba”, como carinhosamente é chamada, teve o seu primeiro local de morada no prédio J, do campus da FURG. Em 1998, a Sala já ocupava o seu segundo endereço, acompanhando a realocação temporária do antigo DLA – Departamento de Letras e Artes, que passaria a se situar em um dos anexos do complexo CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente.

Em 2011, a Sala Lyuba foi transferida para um terceiro local, anunciado como provisório, até a construção do tão esperado prédio das Letras e Artes. A instalação ocorreu no bloco ao lado – também pertencente ao complexo anexado ao CAIC, passando, desde então, a ser conhecido como o bloco dos núcleos. Naquele tempo, o DLA já tinha passado por uma grande reforma institucional. Foi assim que, de Departamento, ele se tornou o ILA – Instituto de Letras e Artes. Acompanhando essa grande mudança, estavam as novas organizações de núcleos e centros, todos instalados naquele mesmo local temporário durante, aproximadamente, oito anos, até a entrega do prédio oficial do Instituto, ocorrida no final de 2018.

O ano de 2019 foi dedicado à mudança e à organização da secretaria, das salas de permanência e dos núcleos no prédio do ILA. Nesse período de adaptação ao novo espaço, a Sala Lyuba manteve-se com acesso bem limitado, à espera do mobiliário que iria compor o lugar. Quando, finalmente, o acervo começou a sair das caixas e a ocupar as novas estantes, a pandemia nos confinou por dois anos.

La "Salle Lyuba", comme on l'appelle affectueusement, a d'abord été installée dans le bâtiment J du campus de la FURG. En 1998, la Salle trouvait son deuxième emplacement, suite au déménagement temporaire de l'ancien DLA – Département des Lettres et des Arts, qui finirait par être installée dans l'une des annexes du complexe CAIC – Centre d'Attention Intégrale aux Enfants et aux Adolescents.

En 2011, la Salle Lyuba a été déplacée vers un troisième local, annoncé comme temporaire jusqu'à la construction du tant attendu bâtiment des Lettres et des Arts. Elle a été installée dans le bâtiment voisin, qui faisait également partie du complexe rattaché au CAIC, et qui était alors connu sous le nom "le bâtiment des centres de recherche". À l'époque, le DLA avait déjà subi une importante réforme institutionnelle. De Département, il est devenu l'ILA – Institut des Lettres et des Arts. Ce changement majeur s'est accompagné d'une nouvelle organisation des centres de recherche, tous hébergés dans les mêmes locaux temporaires pendant environ huit ans, jusqu'à la livraison du bâtiment officiel de l'Institut, à la fin de l'année 2018.

L'année 2019 a été consacrée au déménagement et à l'organisation du secrétariat, des salles de permanence et des centres de recherches dans le bâtiment de l'ILA. Pendant cette période d'adaptation au nouvel espace, la Salle Lyuba est restée d'accès très limité, dans l'attente du mobilier qui allait constituer le lieu. Lorsque la collection a enfin commencé à sortir de ses cartons et à occuper les nouvelles étagères, la pandémie nous a confinés pendant deux ans.

O período de isolamento da COVID-19 fomentou ações emergenciais destinadas ao setor cultural, vinculadas à Lei Federal de Emergência Cultural Aldir Blanc. A chamada pública proposta pelo Município do Rio Grande, por meio da Secretaria de Município da Cultura, em 2021, nos permitiu vislumbrar um retorno para o acervo. Foi assim que nasceu a proposta deste livro. Apesar de não termos concluído o projeto, naquele período, em virtude das dificuldades de reunir pessoas para organizar o material, a finalização do livro visual culmina com os trinta anos que demarcam a morte de Lyuba Duprat, em 2024.

Logo, em 2025, comemoramos os trinta anos da existência da Sala. Em virtude disso, o e-book constitui-se como homenagem, nossa, para esse lugar rizomático de histórias e de possibilidades vinculadas à Lyuba Duprat e ao ensino de língua francesa, na FURG e na cidade do Rio Grande. À vista disso, o texto que encerra este livro reverencia o lugar “Sala de Documentação Lyuba Duprat” e a pessoa “Lyuba Duprat”, compondo, nesse conjunto de imagens e de palavras, os vestígios necessários de um passado para o porvir, e que entregamos, agora, aos visitantes e leitores.

Boa leitura!

Boa visita!

La période d'isolement du COVID-19 a stimulé la mise en place d'actions d'urgence visant le secteur culturel, liées à la Loi Fédérale d'Urgence Culturelle Aldir Blanc. L'appel proposée par la municipalité de Rio Grande, par l'intermédiaire du Département Municipal de la Culture, en 2021, nous a permis d'entrevoir des ressources pour la collection. C'est ainsi que la proposition de ce livre est née. Bien que nous n'ayons pas achevé le projet au cours de cette période, en raison des difficultés à réunir les personnes pour organiser le matériel, l'achèvement de ce livre visuel culmine avec les trente ans de la mort de Lyuba Duprat, en 2024.

En 2025, c'est la célébration des 30 ans d'existence de la Salle. Par conséquent, ce livre numérique est notre hommage à ce lieu rhizomatique d'histoires et de possibilités liées à Lyuba Duprat et à l'enseignement du français à la FURG et dans la ville de Rio Grande. Dans cette optique, le texte qui conclue ce livre rend hommage au lieu "Sala de Documentação Lyuba Duprat" et à la personne "Lyuba Duprat", en composant, dans cet ensemble d'images et de mots, les traces nécessaires d'un passé pour l'avenir, et que nous livrons maintenant aux visiteurs et aux lecteurs.

Bonne lecture !

Bonne visite!



1

A SALA DE DOCUMENTAÇÃO
LA SALLE DE DOCUMENTATION











L'Artisan Pratique
REVUE MENSUELLE
de MANÈGES
et d'ARTS
du 1er Décembre





2

O ACERVO
LA COLLECTION

The background of the slide features a grayscale image of a notebook. A pen is positioned diagonally across the bottom right. A ruler is visible in the lower left. The notebook pages contain faint, mirrored text, including the name 'DAVID HOFFMAN' and the word 'Enseignement'.

**Ensino de
Língua Francesa
Enseignement
de Langue Française**







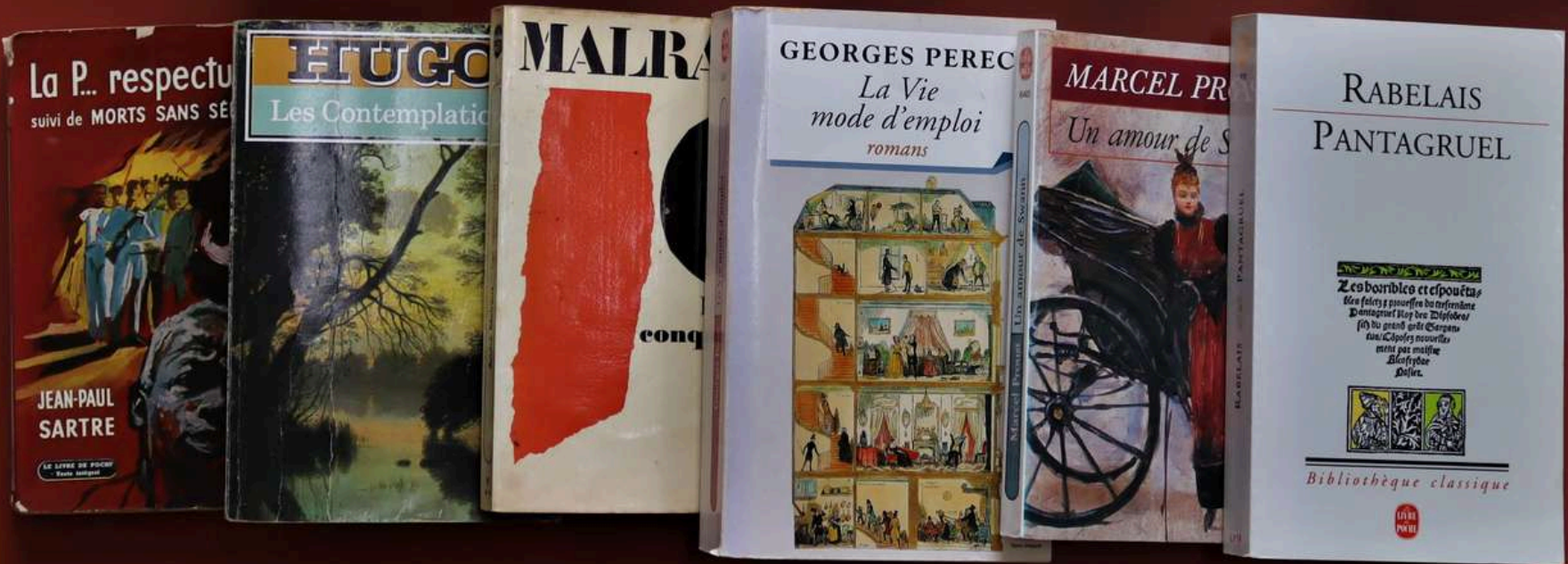
M O L I E R

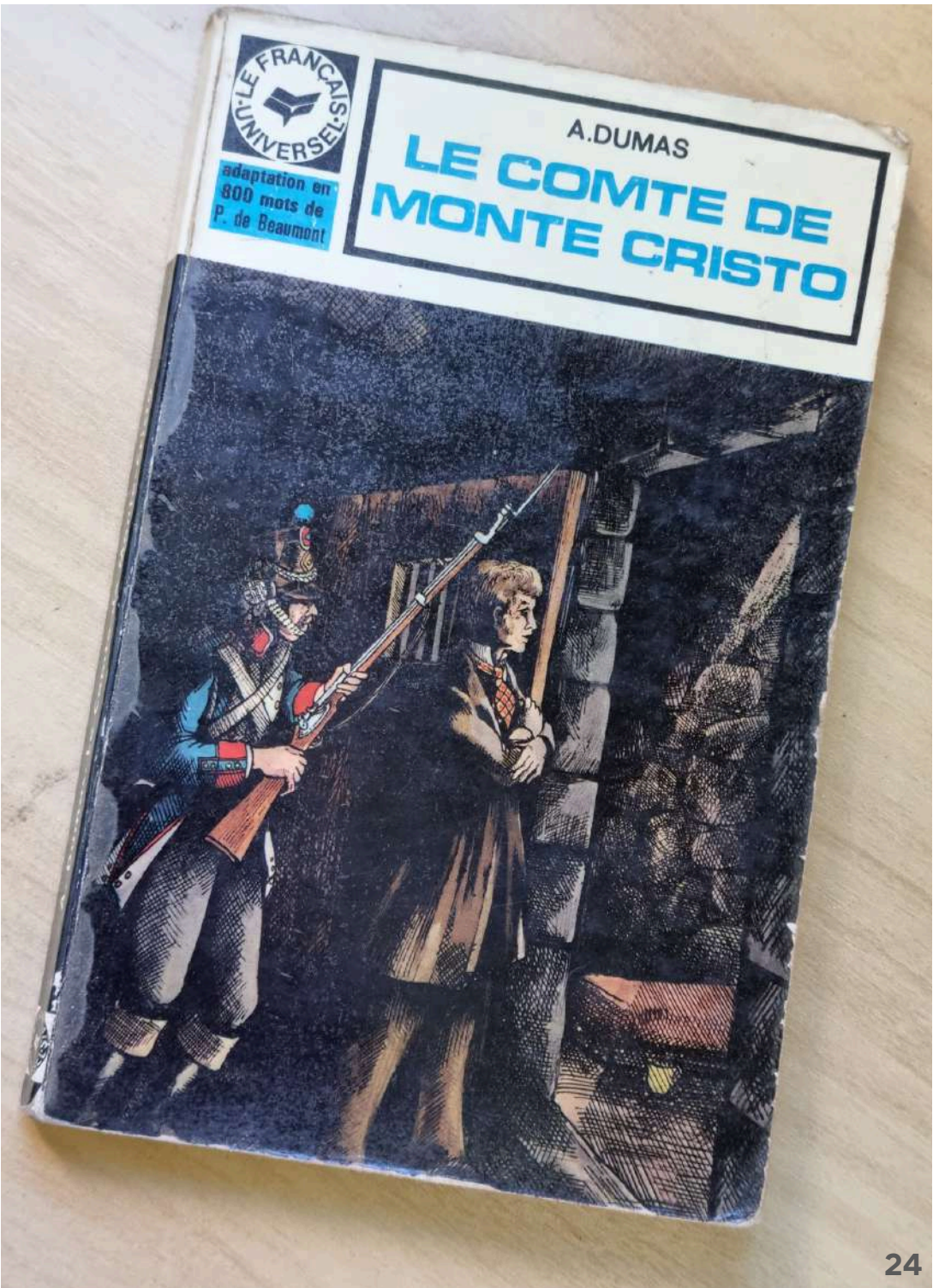
DOM JUAN

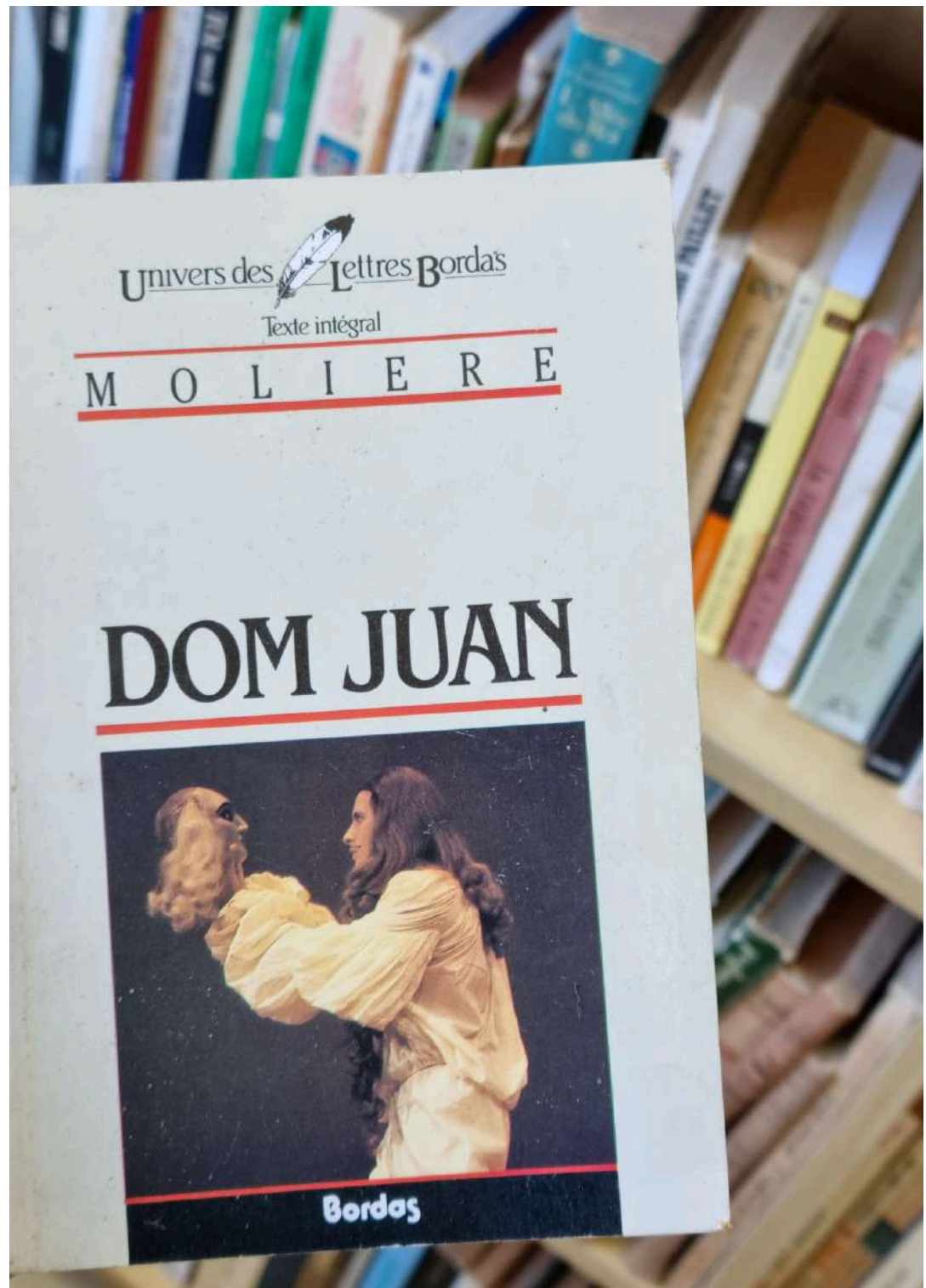
**Literatura &
Outros Livros**

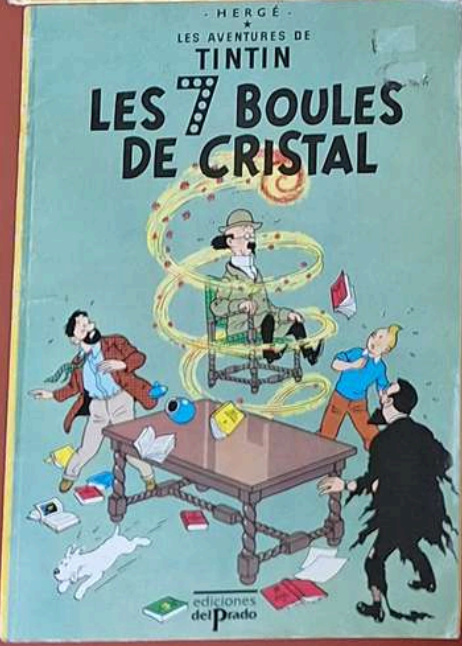
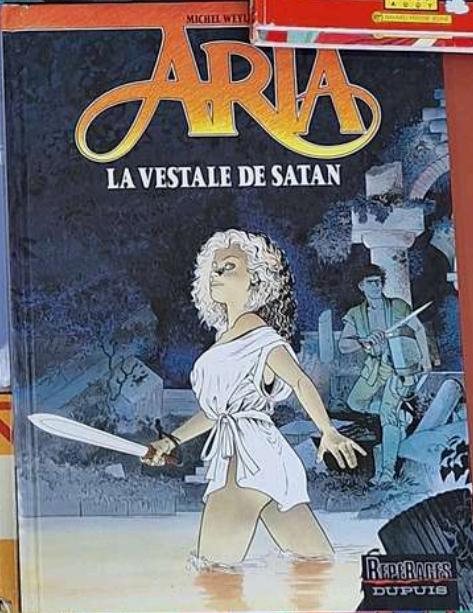
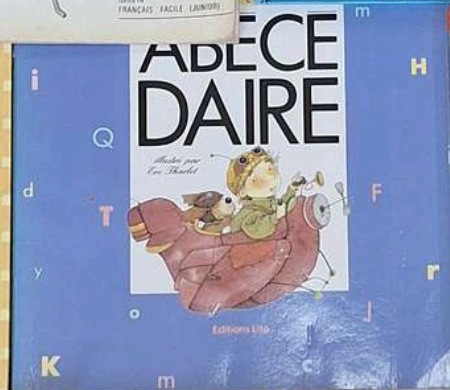
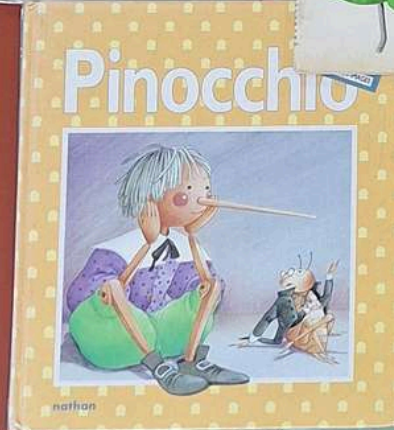
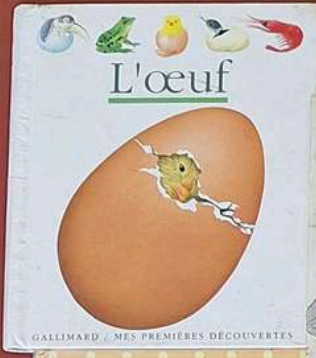
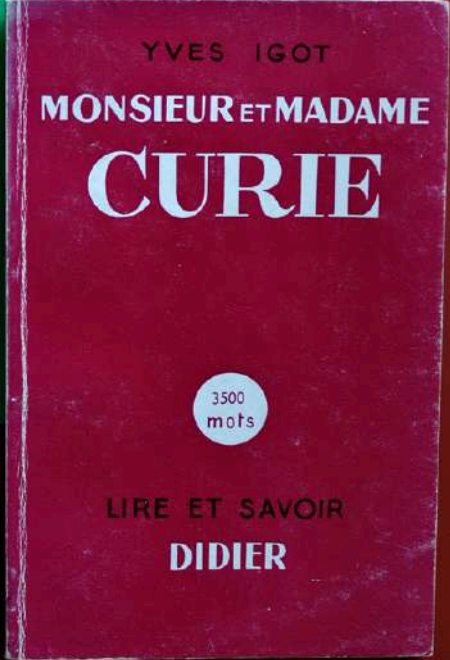
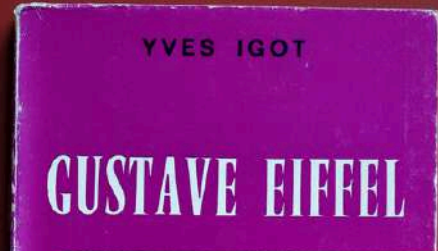
**Littérature &
D'autres Livres**











Le 14 Juillet



*Marchemos filhos da pátria
Que chegou o dia da glória
O sangrento estandarte da tirania
Contra nós já está levantado
Ouvís bramir pelos campos
Esses ferozes soldados ?
Vêm degolar
Nossos filhos, nossas companheiras*

*As armas, cidadãos !
Formai os batalhões !
Marchemos, marchemos
Que um sangue impuro
Banhe nosso solo !*

L
A

M
A
R
S
E
I
L
L
A
I
S
E

PRESS
A N O I T A

17 decembrie 2008



Revistas Magazines

BREAST

LULA SE CONFIE









Material Raro

Collection Rare

O REI DE ROMA

TRADVZIDO POR

L'ILLUSTRATION

JOURNAL UNIVERSEL
 HERMÉDIMAIRE



PÉNÉLOPE



Une Journée de La Bruyère à Versailles

C'est vers heures avancées à l'horloge de la parterre...
 à la fin de la journée de la Bruyère à Versailles...
 La Bruyère, en compagnie de son épouse et de ses enfants...
 se rendent à Versailles...
 Le salon de la Reine, où se trouvent les dames...
 et les seigneurs...
 La Bruyère, observant tout ce qui se passe...
 et se demandant ce que signifient ces manières...
 et ces paroles...
 Il se sent seul, et se sent étranger...
 et se demande ce que signifient ces manières...
 et ces paroles...
 Il se sent seul, et se sent étranger...
 et se demande ce que signifient ces manières...
 et ces paroles...

PICKLES
GREY POUPON
 BRETELLE "LE MOUX"
 LE SAVON BERTIN
 AUT de L'OR
 BELLE
 DIABETE
 HYGIENE F
 VIRGINIE M
 BISCOTTES GRÉG
 OR
 BOGÈRES
 TIRE
 ACCIAIA
 LE DENTIFRICE REVE
 HERMAGIS
 TRANSPORTER vos bagages
 SHANNON KAP
 MONTES
 PIERRE
 DE
 DEAU



LA PETITE ILLUSTRATION

L'ILLUSTRATION

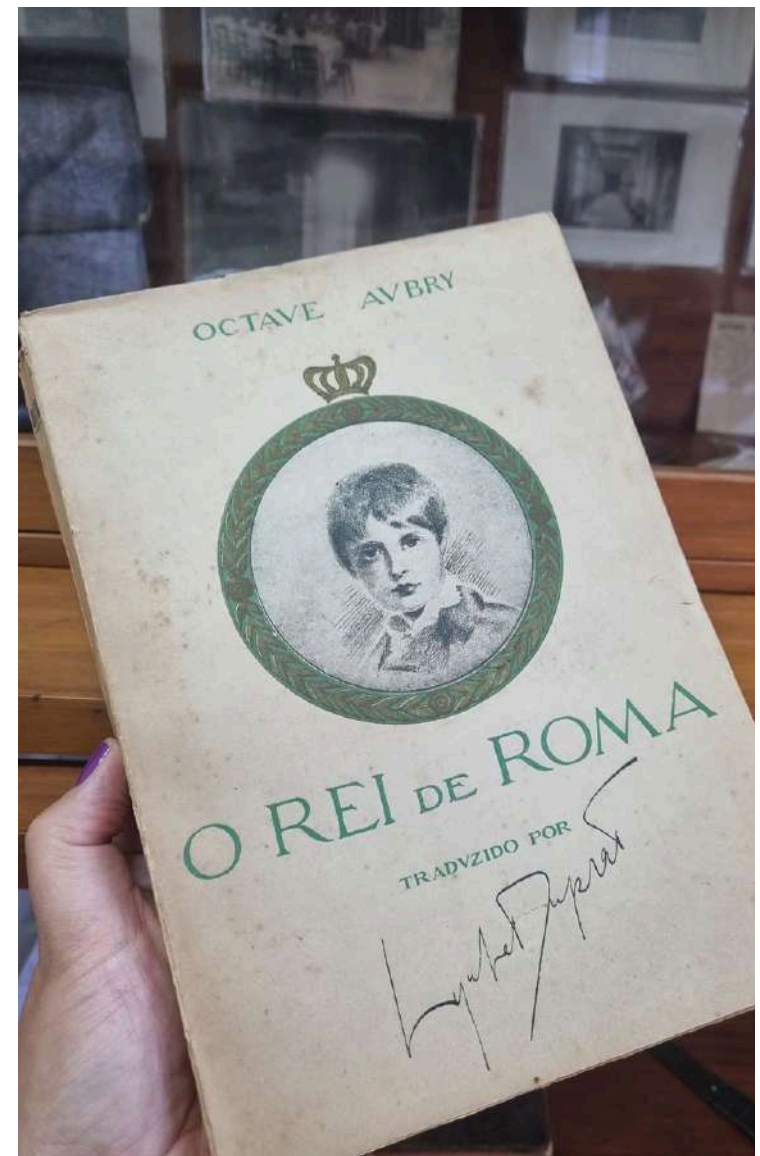
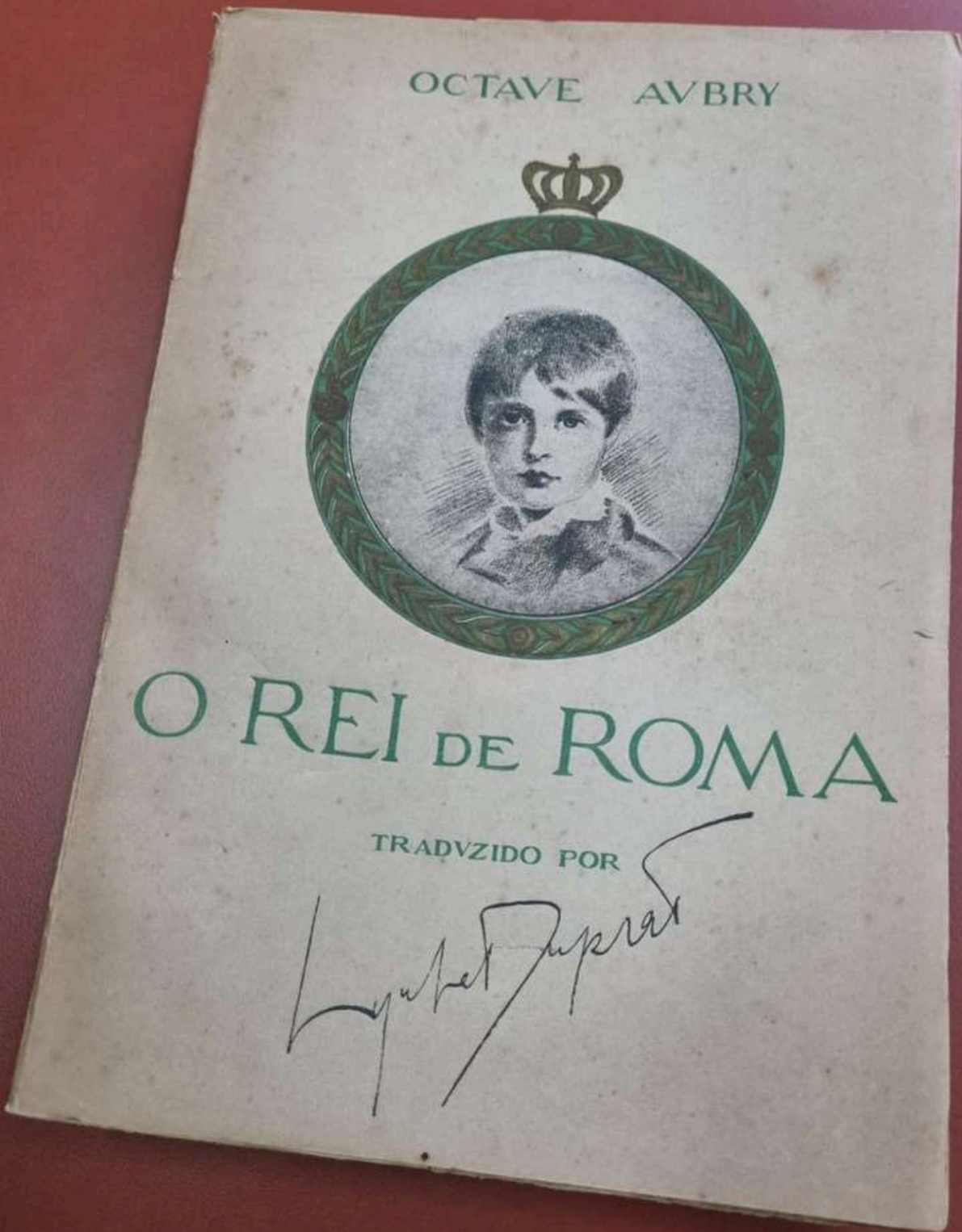
SAMEDI 9 AVRIL 1921
27^e Année — 30 pages

RENÉ BASCHET, Directeur



AU FOND D'UNE DE NOS PROVINCES. — Un rayon de gloire pour un vieux poète nivernais.
le beau de sa main de son village de Beaumont-la-Ferrière, Achille Millien reçoit, à quatre-vingt-trois ans, la croix de la Légion d'honneur.
Par Paris, page 24 et 25 — Prix 1.000 francs

1921
DÉCEMBRE
1920
NUMERO DE NOEL
L'ILLUSTRATION



TRADUÇÃO DE LYUBA DUPRAT
PUBLICADA EM 1937

TRADUCTION DE LYUBA DUPRAT
PUBLIÉE EN 1937

*Todos os direitos
de publicação desta
obra em lingua portugue-
sa pertencem á traductora —
Foram impressos desta obra 2.000
volumes, numerados de 1 a 2.000 —*

Nº

13

1.º Milheiro

OCTAVE AUBRY

O REI DE ROMA

*Elpenor: "Não me deixes sem ser
chorado, enterrado".*

Odyssea

TRADUZIDO POR
LYUBA DUPRAT

1.ª EDIÇÃO — 1.º MILHEIRO



Pelotas - R. G. do Sul

1937

1936

LA SEMAINE DE SUZETTE
PARAISANT LE JEUDI

BECASSINE AUX BAINS DE MER



Un des premiers numéros de la semaine de Suzette. Elle est née le 14 juillet 1934, à Paris, sous le pseudonyme de Mlle de Cradakis.

Elle est née le 14 juillet 1934, à Paris, sous le pseudonyme de Mlle de Cradakis.

Elle est née le 14 juillet 1934, à Paris, sous le pseudonyme de Mlle de Cradakis.

et après avoir qu'il le service de village, un...

Le journal lui révèle ensuite que la boutique de papeterie...

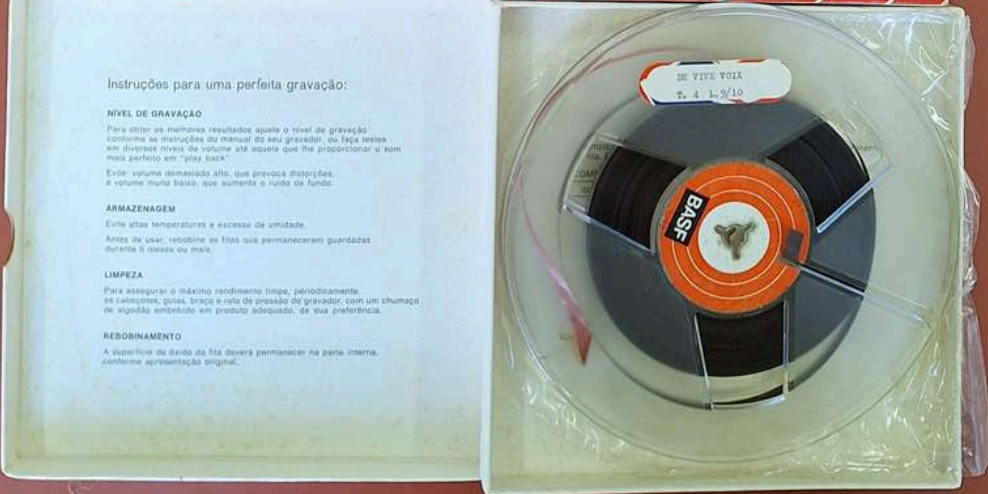
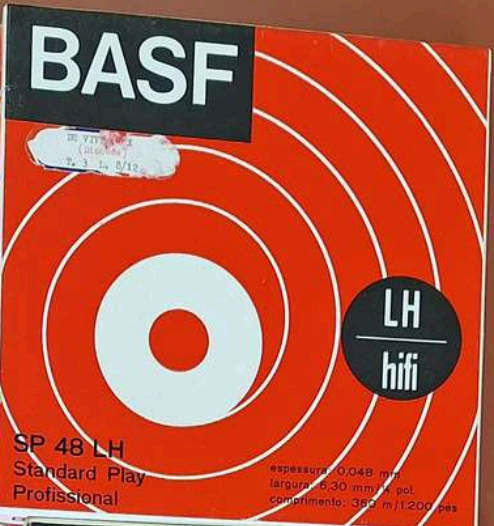
— Ça n'est pas possible, dit-il. —
— C'est possible, dit-il. —
— C'est possible, dit-il. —

Il est évident qu'en raison des exigences des artistes, le pêche en mer était possible à certaines heures et dans certaines conditions. Les nouvelles locales se rapportent à ces mêmes faits. (Suite page 6.)

Vol 30 & 31

OFFICINA TIPOGRAFICA RIGNON
1934
1935
Una Marquez de Caxias de

34
35

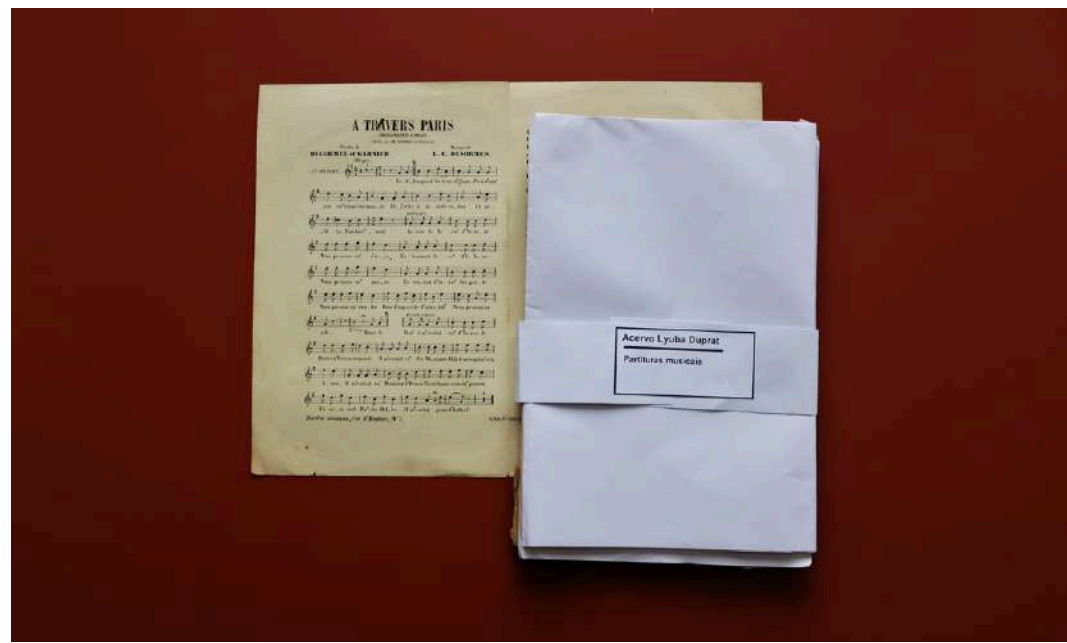
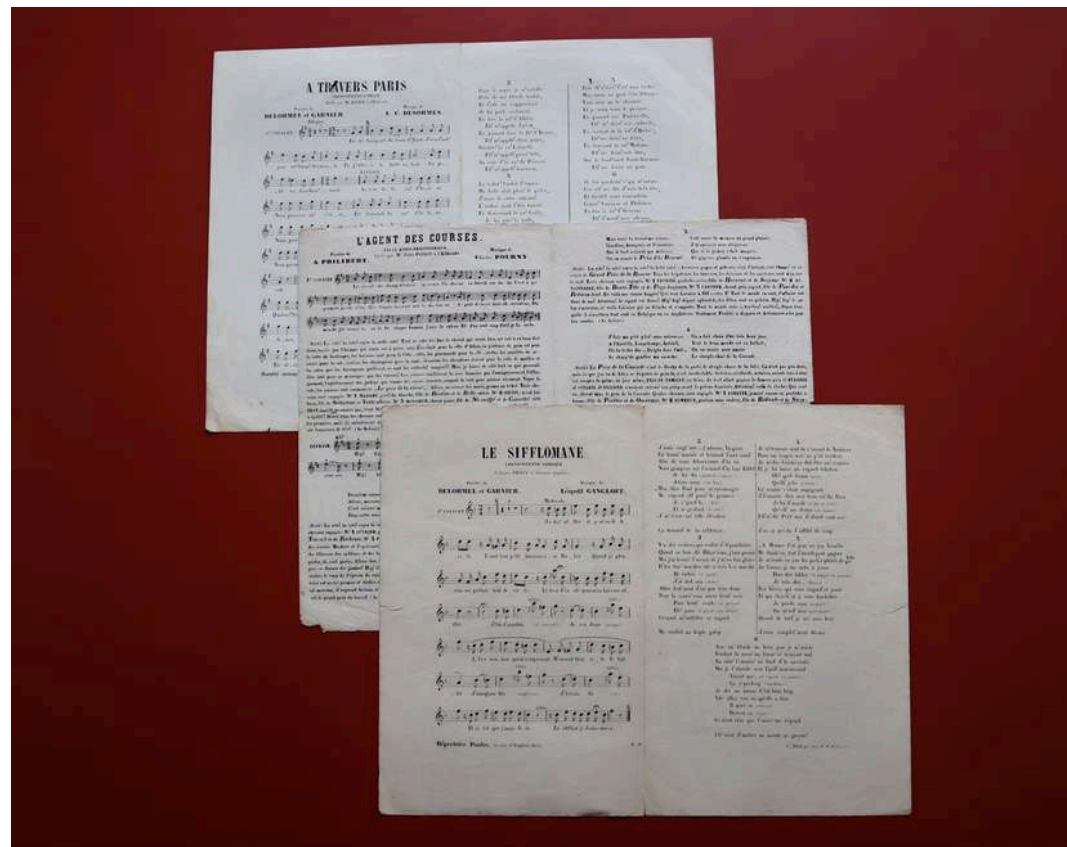
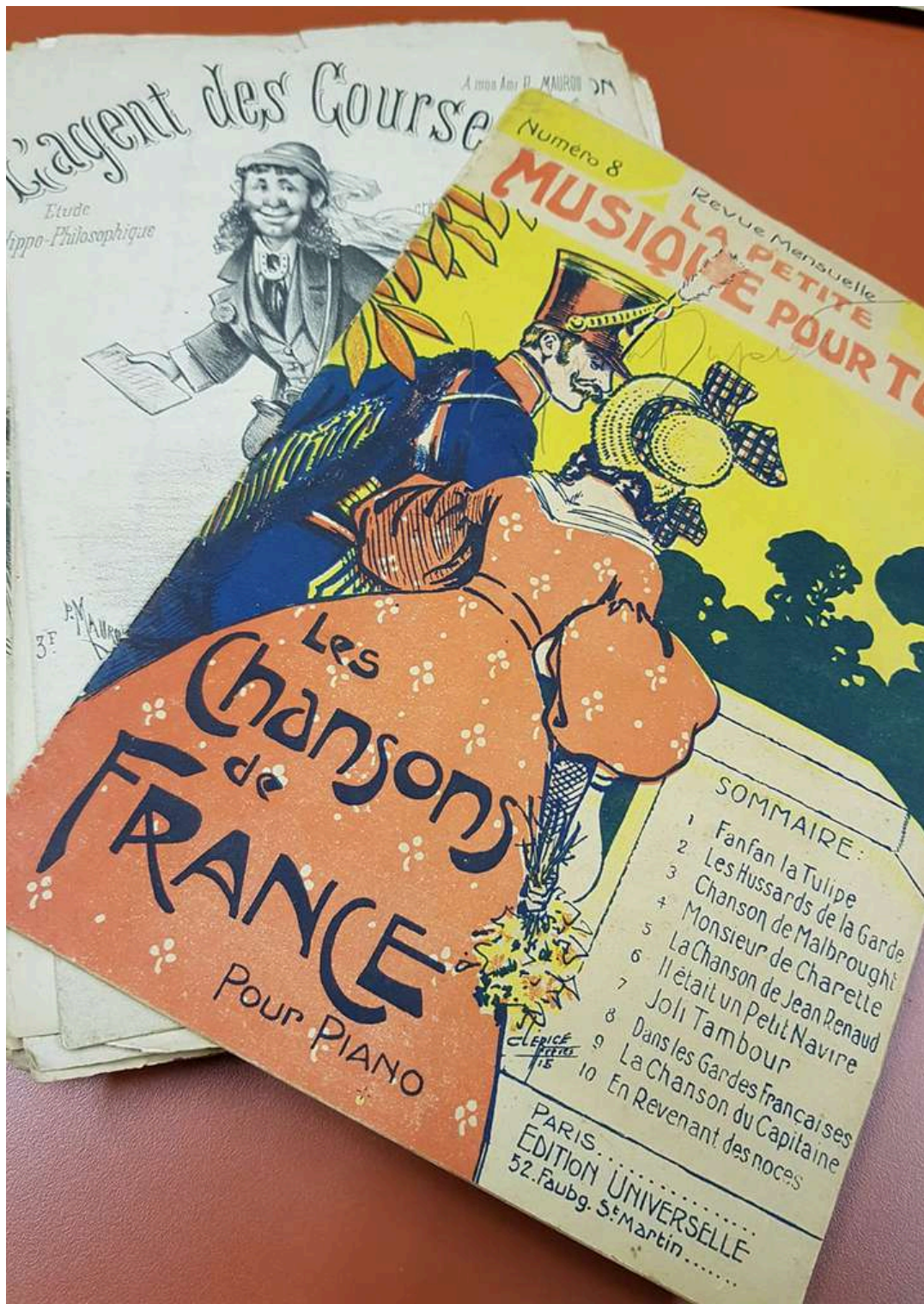




de la ru' d'la lu - te
tournant la ru' Ser - pen - te
En sor - tant d'la ru' Nous pre nons un
Dans l'impass' de l'astro - lab' *Demier refrain.*
Bref il m' restait ru' d' Ta - ren - te
Dans le des Mi - nimes Huit francs quinz' cen.
Il m' restait ru' l'Prince Trois francs soixant' quinze,
peau d' balles!

Academy Lyric Opera
Performances

S.N.R. N° 7001 D. H.







GRANDE

Q

OMENAGE
EDICOU SU
RATURA
DE LETRA
UNIVERSI
ESENVOL
DE FRAN
REALISTA
ORTANTE
E ESPA
M, ALÉM
TINGIRÃO

IOS E IN
MANTEN
NÃO RETI



ARTE E HISTÓRIA DA ARTE
L'ART ET L'HISTOIRE DE L'ART



CHARTRES



DIABETE PAIN FOUGERON
HYGIENE FEMINE
NIE NYRDAHL

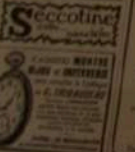
L'ILLUSTRATION
CENTENAIRE DE LA MORT DE NAPOLEON

FLUIDE OR

HERMAGIS

LOUIS VUITTON

MALLE AERO







Advertisement for 'L'OR' perfume, featuring a portrait of a woman in a fur hat and several small product images.

L'OR

LES PARFUMS
RODET

GREY POUFON
BRETTELE & MOU...
SAVON BERTIN
VAUT à l'OR

Illustration of three cherubs in a pinkish-red cloud.

REYNOLDS
The Queen
Illustrated by Reynolds

Illustration of Napoleon Bonaparte in military uniform, standing on a pedestal.

L'ILLUSTRATION

NAPOLEON
1821 BRETTELE & L'EMPEREUR 1821

Illustration of a young girl in a pink dress, framed by a decorative border.

L'ILLUSTRATION

Advertisement for 'DIABETE PAIN FOUGERON' and other products.

DIABETE PAIN FOUGERON

HYGIENE FEMINE
A TOUS LES AGES L'EXCER
VIRGINIE NYRDAHL

BISCOTTES GREGOIRE

DOCTEUR PIERRE
LA PHARMACIE DE HYGIENE
PARIS
LE DENTIFRICE REVE

HERMAGIS
PARIS

LOUIS VUITTON
78, Champs-Élysées, PARIS

MALLE AERO
en PLEINE se pèse que 26 kg

Secotine

MONTRE
BLANCHE et ORFÈVRE

AUTORETTE

Illustration of Napoleon Bonaparte's head and shoulders.

L'ILLUSTRATION
CENTENAIRE DE LA MORT DE NAPOLEON

NAPOLEON BONAPARTE

Illustration of a woman in a black dress holding a young child.

L'ILLUSTRATION
NUMÉRO DE PRINTEMPS

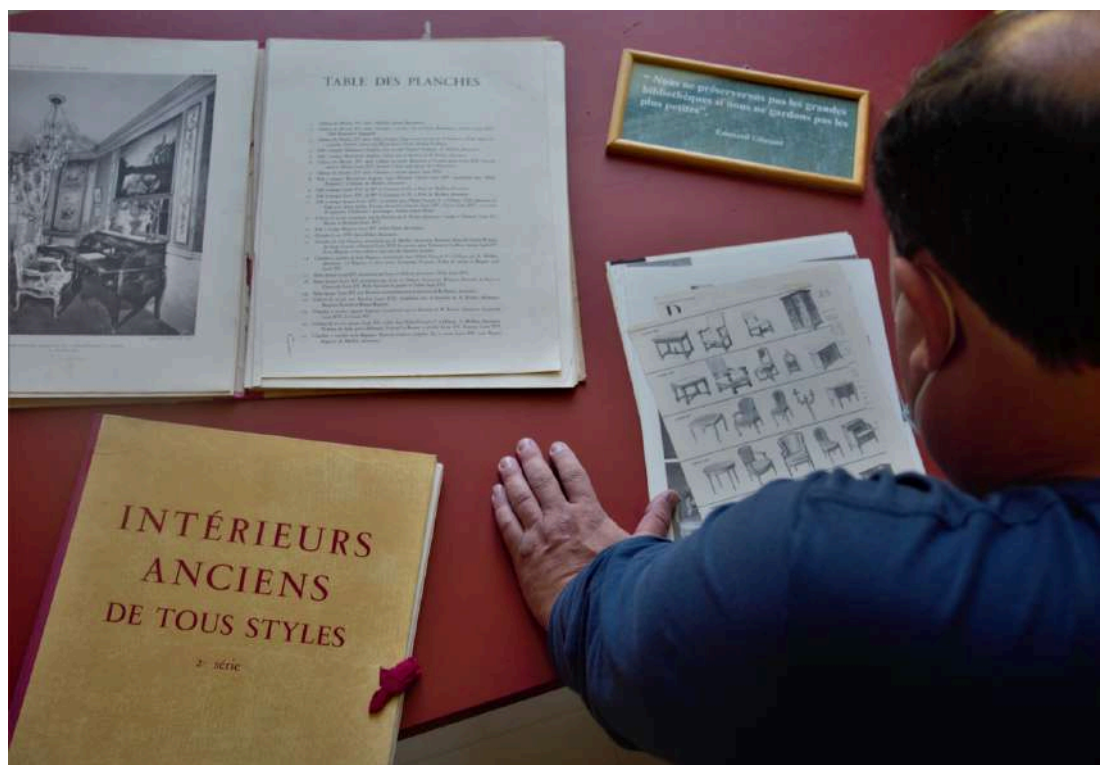
SALON DE 1927
LAURENCE LA FINE

quatre scènes de l'histoire de Samson et à droite, symétriquement, quatre scènes relatives à Gédéon; le troisième cordon montre à gauche cinq épisodes du *Livre d'Esther*, et à droite cinq épisodes du *Livre de Judith*. Dans les voussures extérieures, depuis la gauche jusqu'à la droite, se déroule l'histoire de Tobie, qui encadre ainsi, en quelque sorte, l'ensemble de ce cycle biblique. Tout est conçu avec un sens extrême de la symétrie, et il n'est pas douteux qu'elle ne corresponde à une semblable rigueur de la pensée théologique qui a inspiré ce portail.

Pour mieux la comprendre, il faut "lire" ensemble les histoires de Samson et de Gédéon. Ce sont des prototypes bibliques du Christ (on disait au Moyen Âge qu'ils étaient les *types* du Christ), Gédéon préfigurant la conquête du monde par le Sauveur, Samson sa mort et sa victoire. Au sacrifice des parents de Samson à gauche, répond à droite l'apparition de l'ange à Gédéon, le futur juge, dans tout l'éclat de sa jeunesse, agenouillé devant un arbre. Au-dessus, Samson déchire le lion, un genou posé sur son dos, et Gédéon sacrifie au Dieu d'Israël sur un autel de Baal : ce sont les signes de la victoire sur le Mal. Plus haut, Samson extrait le miel de la gueule du lion mort, et Gédéon tord la Toison, miraculeusement imprégnée de rosée : ces deux miracles, selon les Pères, sont les signes du Salut. Au sommet, enfin, Samson enlève les portes de Gaza – sa chevelure flotte sur son dos – et Gédéon emprisonne les deux rois : ce sont les symboles de la victoire du Christ par l'ouverture des portes de l'Enfer et par l'enchaînement du Démon.

Les histoires des deux héroïnes juives, Esther et Judith, ont été toujours interprétées symboliquement comme se rapportant à l'Église et à ses victoires. On voit, à gauche, Esther couronnée par Assuérus, Mardochée humilié et Aman tenant l'édit de persécution; agenouillée aux pieds du roi, Esther implore le salut de son peuple; au sommet, Mardochée exhibe la lettre révoquant l'édit royal. Il y a là une correspondance moins nette avec les scènes de la victoire de Judith. Elle consulte un prêtre, puis, agenouillée, elle se couvre la tête de cendres, figurine pathétique, où le tourment de l'âme est souligné par le désordre des plis de la robe. Elle sort de la ville, avec sa servante, et s'agenouille devant Holopherne; c'est une très belle scène (et qui répond à celle d'Esther agenouillée aux pieds d'Assuérus), dans son







La "peinture", on n'en parle pas,
on ne l'analyse pas, on la sent.
*
Un centime de seconde suffit
pour juger un Tableau.
*

Il ne faut pas confondre Peinture
et Politesse. —

d'ère atomique, la découverte de la Lune,
l'art abstrait ne changeront jamais
rien à ce que j'appelle :

La Peinture

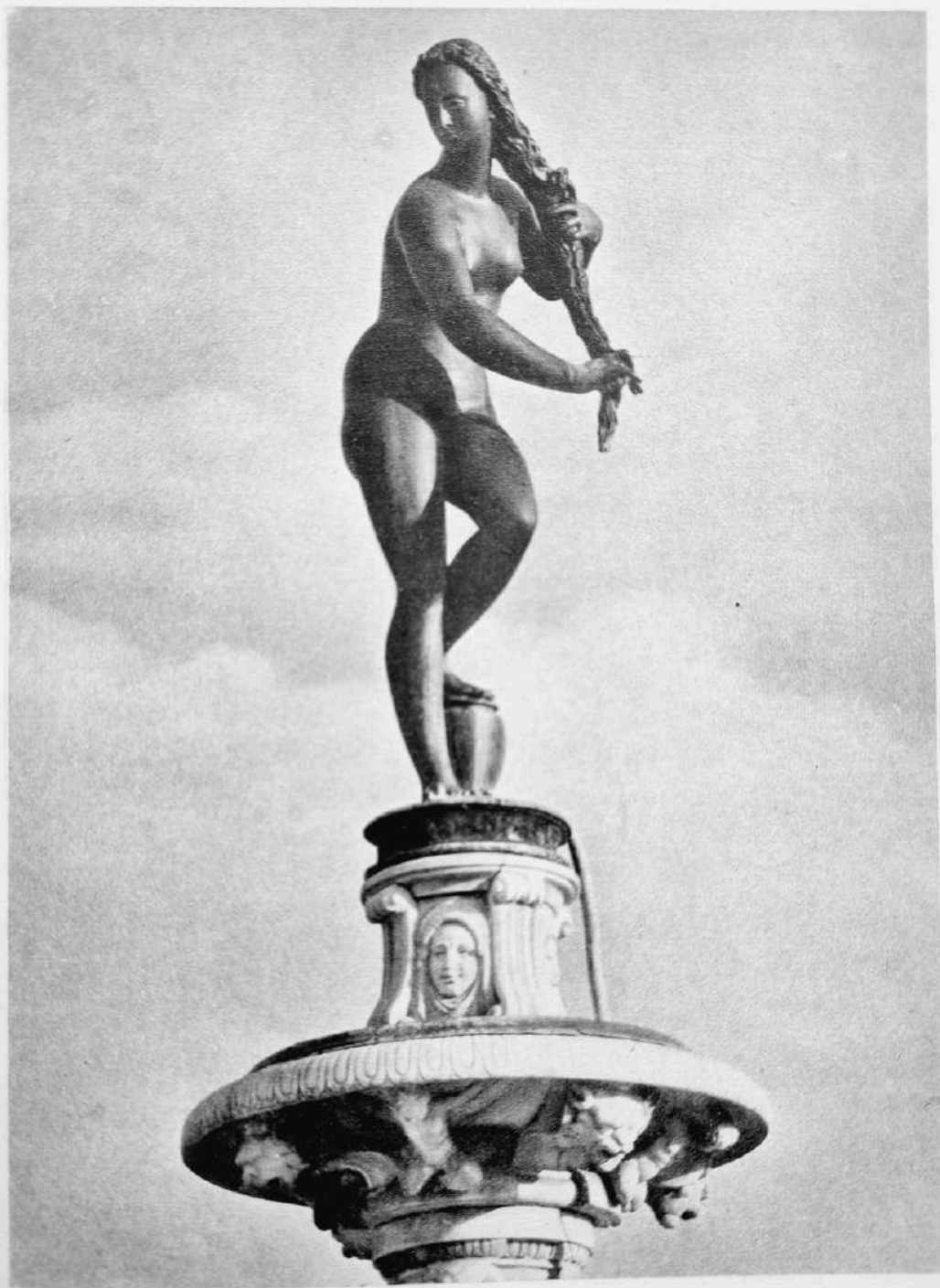




I
T
A
L
I
E

L'ART en province

ITALIE CENTRALE



Petraja (Florence) - Villa Reale: Vénus, dét. de la Fontaine (Giambologna) **56**
(Photo Alinari)




*„La Donna gravida“
(Raffaello)
R. Galleria Pitti, Firenze.*



LES MUSÉES DE FRANC

Colmar



4

MEMÓRIAS DE LYUBA DUPRAT
MÉMOIRES DE LYUBA DUPRAT

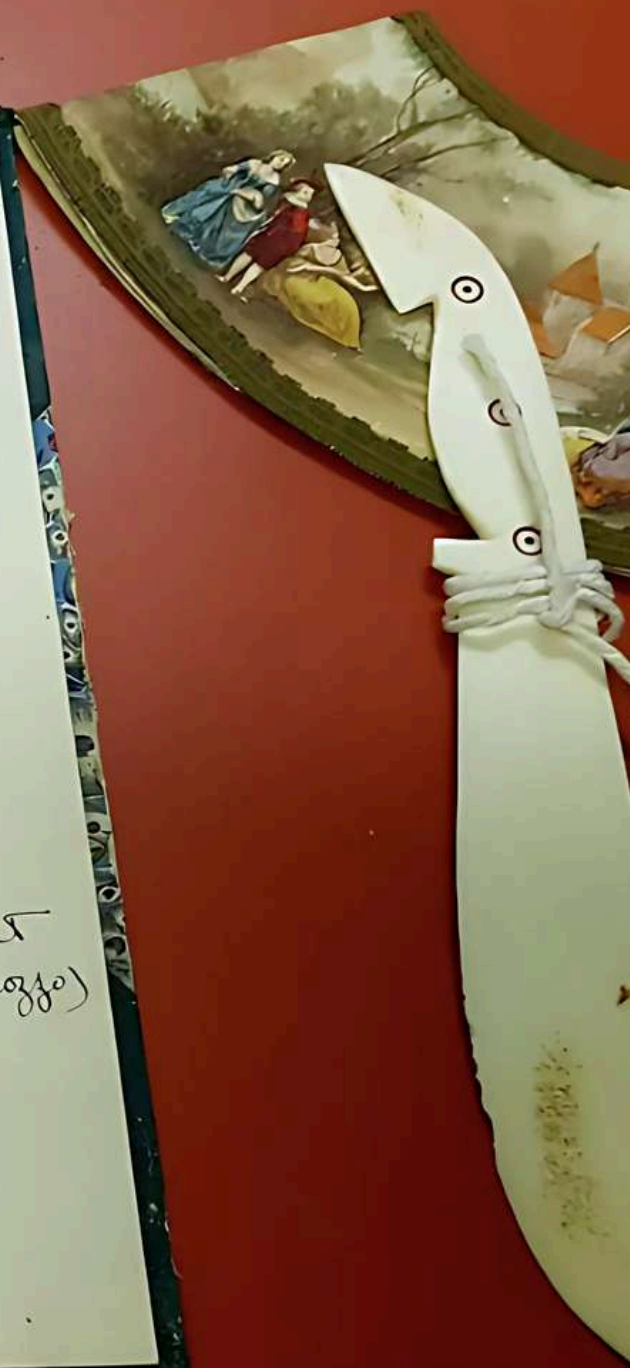
Palmet dattier - Famille des Palmiers

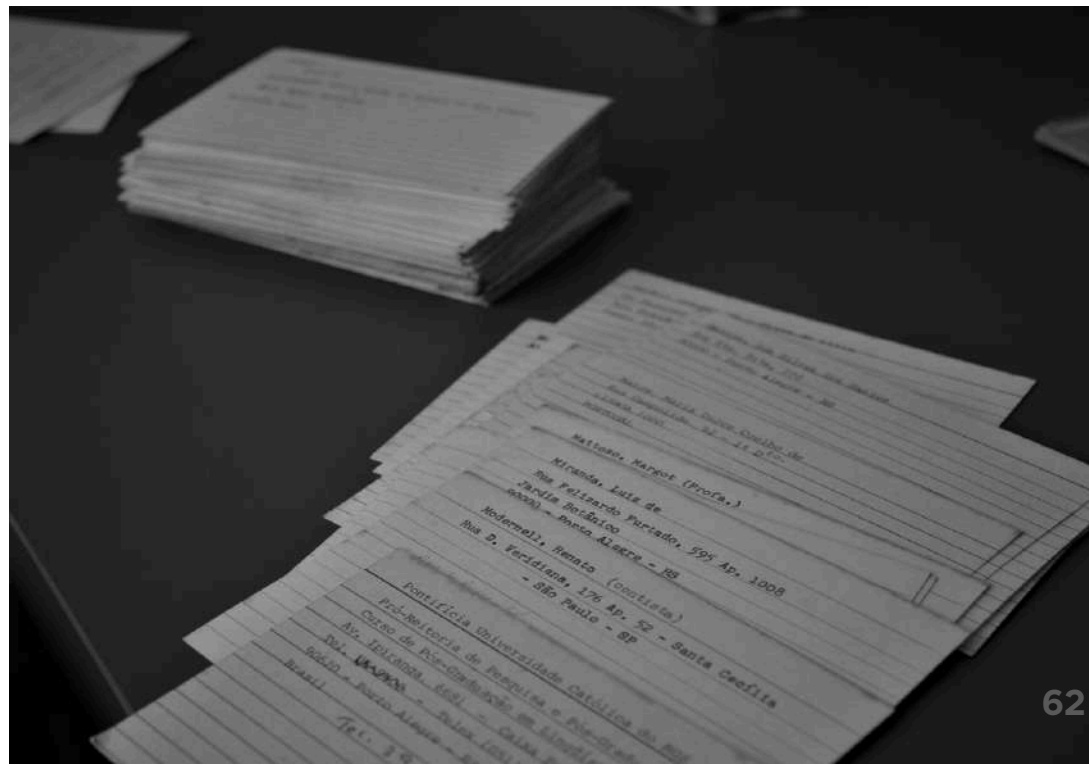
Dattiers

- Tige, stipe
- écailles, gaines des feuilles
- Feuilles lanaris.
- Plantes dichioe, dioique
- Les grappes, regine ou spadice
- bractes -
 - calice 3
 - corolle 5p
 - androece 6
 - strob. pistille
- Fl. etaminee
 - calice 3
 - corolle 5p
 - pistil 3c
 - fruit base
 - calme un an
- pistillee

Varietes

- Palmet dattier
- éventail
- chamourps
- à cire (ombacut)
- phytelphas (corozzo)
- agutuet
- notang
- ocotuet







VÍDEO

Veja-se

Associação Vídeo Clube do Brasil de Rio Grande

e
Neon Vídeo Locadora

e
Locadora Locus

MAGALI DENONNAIRE - Profa. de Latim

Dr. Nascimen

Rio Grande

Fone: 32.

Masina, Léa Silvia dos Santos

Rua Sta. Rita, 278

90000 - Porto Alegre - RS

Mu

Av

Matos, Maria Dulce Coelho de

Rua Campolide, 92 - 1º D^{to}.

LISBOA, 1000

PORTUGAL

Mattoso, Margot (Profa.)

Miranda, Luiz de

Rua Felizardo Furtado, 595 Ap. 1008

Jardim Botânico

00000 - Porto Alegre - RS

Modernell, Renato (contista) 64

Rua D. Veridiana, 176 Ap. 52 - São Paulo

- São Paulo

LECLERC DU SABLON

Nos Fleurs

plantes utiles et nuisibles

350 figures en noir

144 figures en couleur

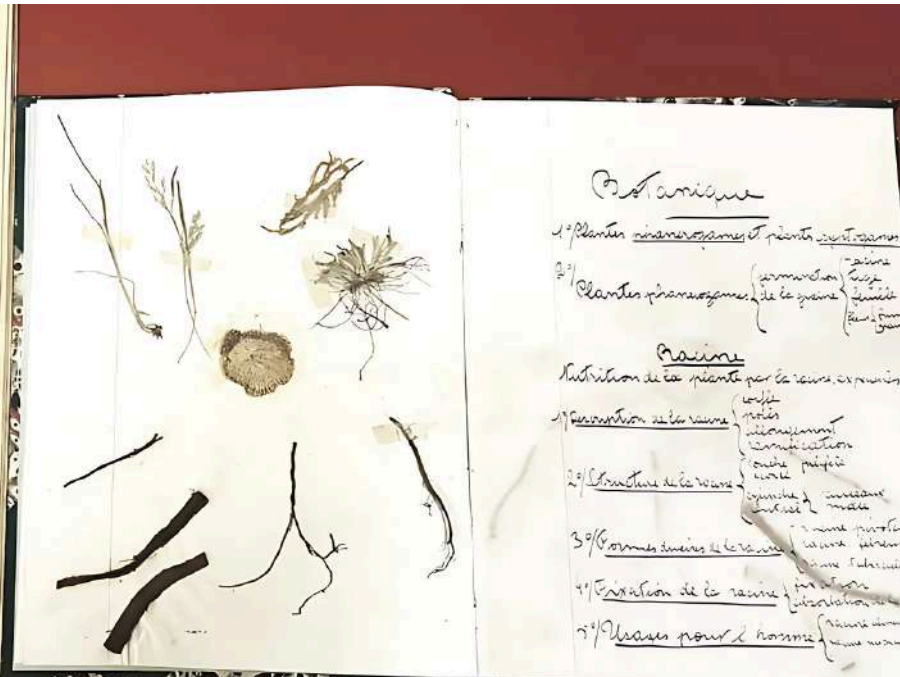
ÉDITIONS HORTICULTURES VAN N. MELDORP



Librairie Armand Colin

Rue de Mézières, 6, PARIS

Botanique
 Lygia Campello Dupret
 1914 - I Année
 Lycée Victor Hugo
 Paris
 France



Eryuba Suprat
residente em

V. Suruy

33 boul. des Invalides

Paris

Julho 1913.

"Right or wrong my country"

Botanica

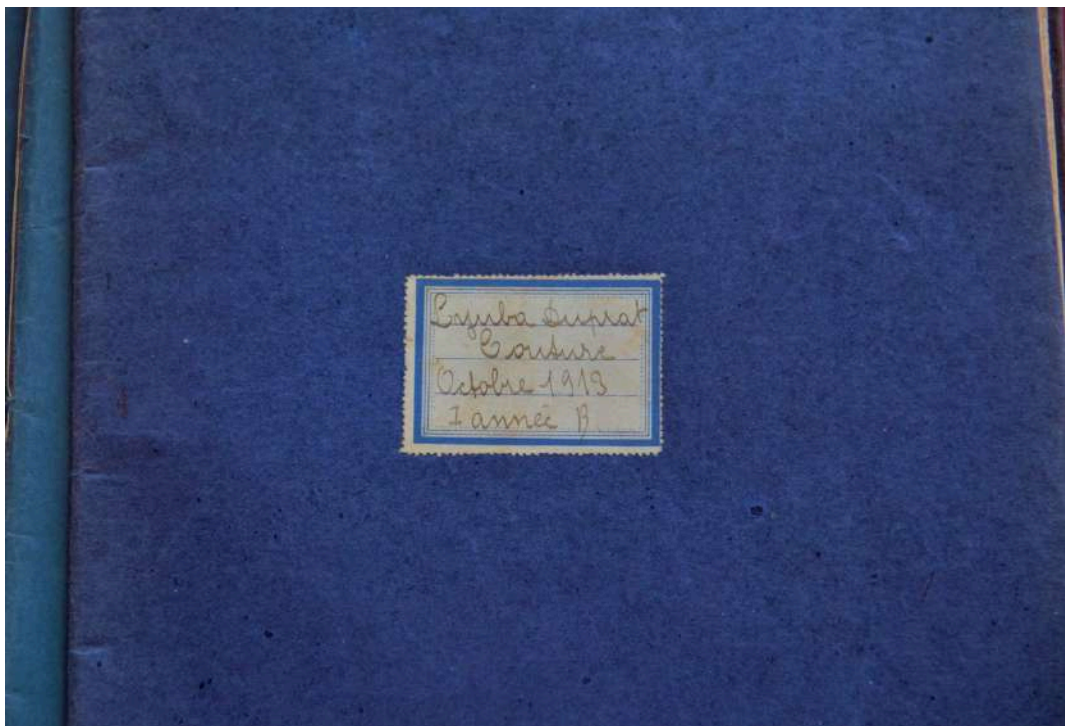
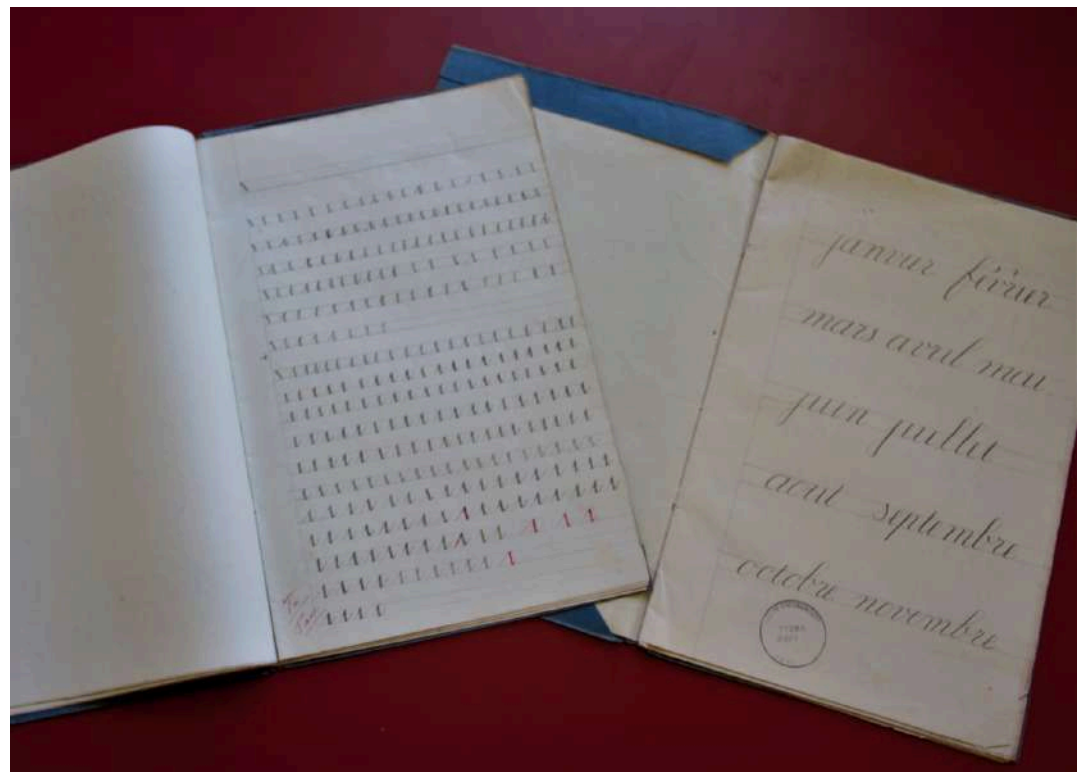
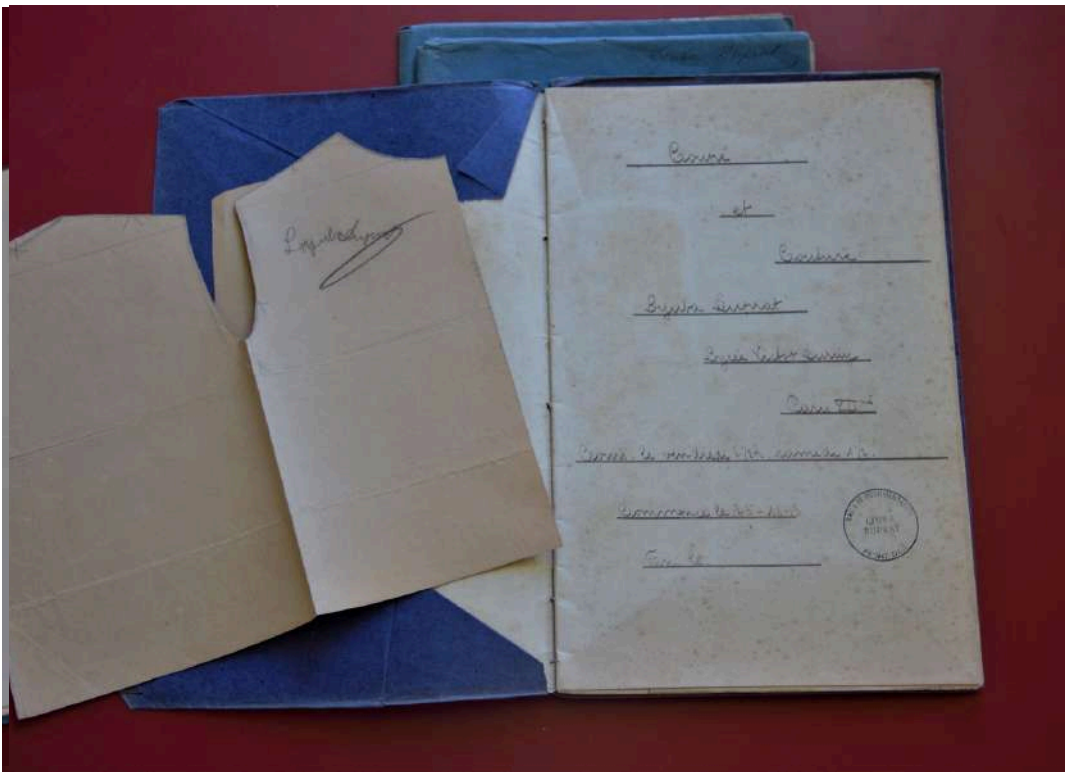
Eryuba Campbell

1914 - I a

Lycie Victor Duruy

Paris

France





Le Salon Bleu

L'Album L. Dreyfus - C. Trépo, aux Éditions de France, Paris
Reproduction interdite

Agosto/24/1915



Acervo Lyuba Duprat
Cartas
1915

Acervo Lyuba Duprat

Carta

Comissão Brasileira de Estudos -
1889
Relatório

Acervo Lyuba Duprat

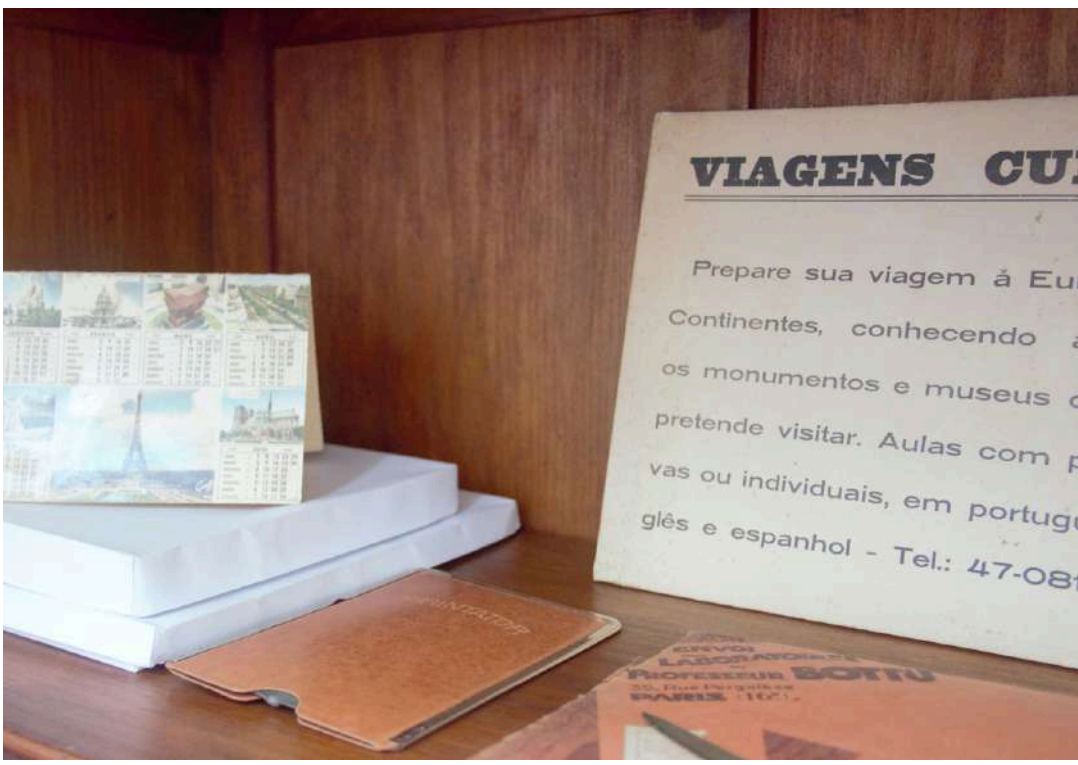
Cartas

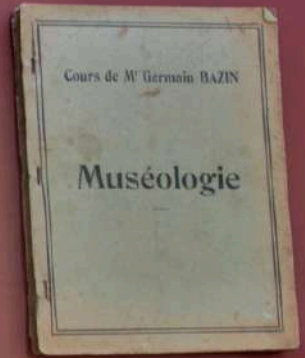
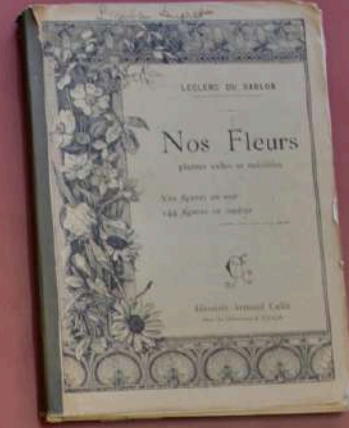
1939

Acervo Lyuba Duprat

Cartas

1940

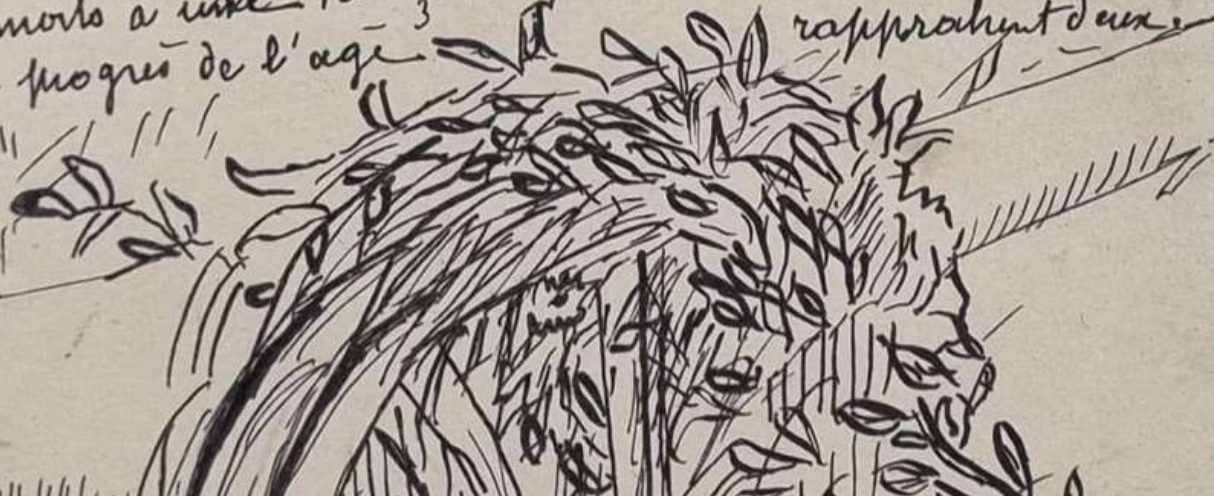




Ce que disent nos morts (A. France)

Frères, vivez, combattez, achevez notre ouvrage; apportez la victoire et la paix à nos ombres consolées. Chassez l'ennemi qui a déjà reculé devant nous. Délivrez la France, vengez le droit, la justice et l'humanité outragés et ramenez vos charriées dans les champs imbibés de notre sang.

Ainsi nos morts nous ordonnent de combattre et de marcher résolument dans l'ouragan de fer vers la paix qui se lèvera comme une radieuse aurore sur l'Europe affranchie des menaces de ses tyrans, et verra renaître la Justice et la Bonté, étouffées par le crime de l'Allemagne. Voilà ce qu'inspirent nos morts à une Française que le détachement des vanités et le progrès de l'âge rapprochent d'eux.



Cense qui les passeront près d'elle.

L'enfant et l'oiseau

L'enfant.

Petit oiseau, vient avec moi
vois la cage si bien posée,
ces fleurs humides de rosée.

L'oiseau

Petit enfant je vis heurée
être libre est ma seule envie.
mon petit nid me plaît bien mieux
que la cage la plus jolie.

L'enfant

Petit oiseau le doux printemps
ne dure pas toute l'année.
Lune feras-tu lorsque les vents
auront dénoué la ramée?

L'oiseau

Vers le midi je chercherai
plus beau climat, plus beau feuillage,
puis au printemps je reviendrai





Chère petite amie
Souris. toi, au milieu
des joies de la famille,
et une vieille amie
de France, et si jamais
l'épreuve vient assom-
brir tes jours, sache
que le cœur de la
vieille amie, qui t'aime
tendrement, sera encore
plus aimant et que tu
pourras toujours le
trouver pour l'occupati-
on à tes peines

Julie Beau

En la fête de N. D. du Mont Carmel
16 juillet 1916

LYONNE VICTOR DURUY, PARIS. — La Grande Galerie.



HISTÓRIA DA ARTE

Aulas com projeções, em português e em francês, pintura, escultura, arquitetura, mobiliário, estilos, Biografia dos artistas com projeções comentadas das suas principais obras. Tel.: 47-0819.

PROFESSORA, prim, adm, ta-
quif, aulas individuais. Aceito
adultos, Leopoldo Miguez, 36 ap.
702. tel.: 36-1916.

Sh Lewis
7/8/80

mingos, depois

HISTÓRIA DA ARTE

Aulas com projeções, em português e em francês, pintura, escultura, arquitetura, mobiliário, estilos, Biografia dos artistas com projeções comentadas das suas principais obras. Tel.: 47-0819.

HISTÓRIA DA ARTE

Aulas com projeções, em português e em francês, pintura, escultura, arquitetura, mobiliário, estilos, Biografia dos artistas com projeções comentadas das suas principais obras. Tel.: 47-0819.

PROFESSORA, prim, adm, taquif., aulas individuais. Aceito adultos, Leopoldo Miguez, 36 ap. 702. tel.: 36-1916.

Sh keus
7/8/60

mingos, depois

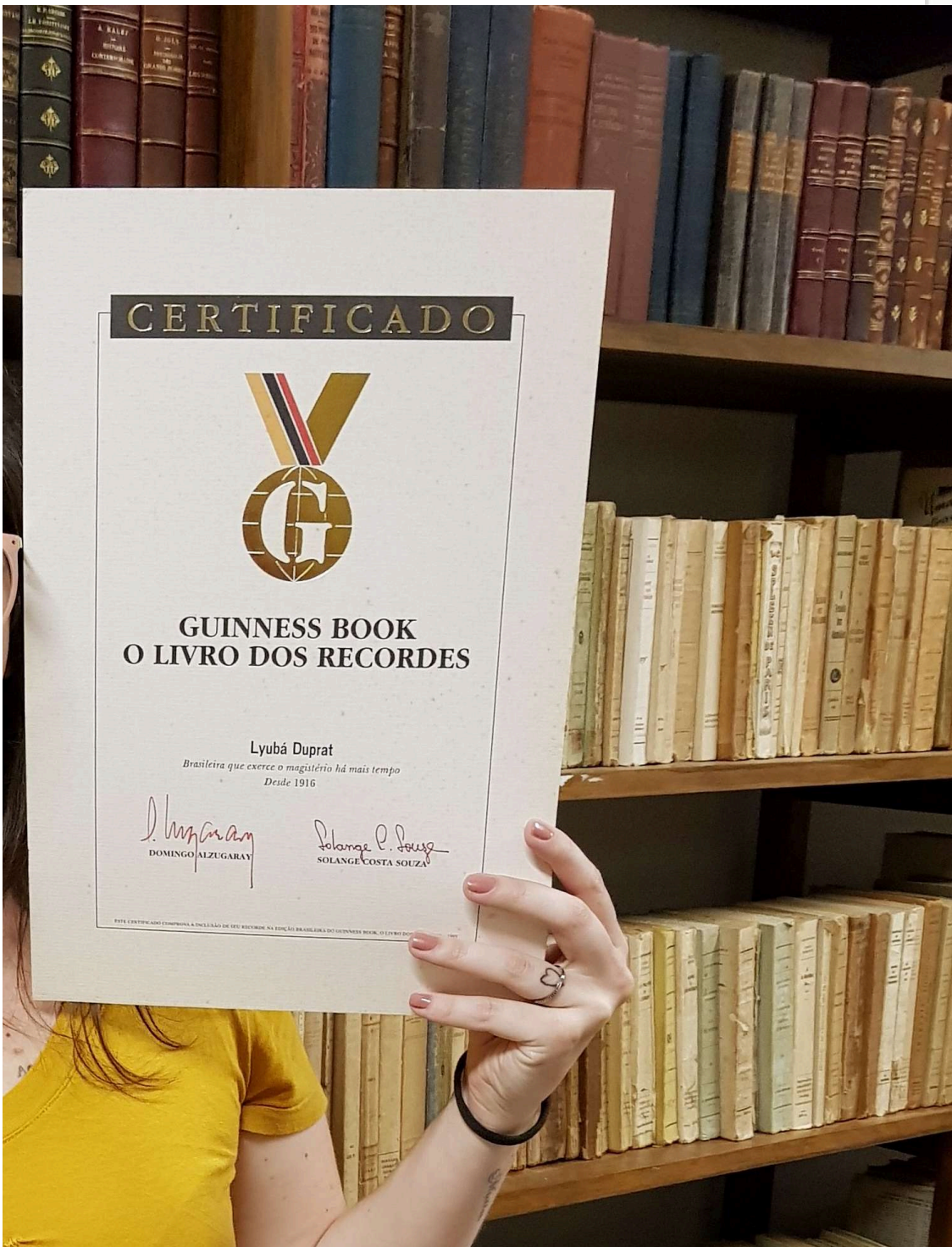
HISTÓRIA DA ARTE

Aulas com projeções, em português e em francês, pintura, escultura, arquitetura, mobiliário, estilos, Biografia dos artistas com projeções comentadas das suas principais obras. Tel.: 47-0819.

PROFESSORA, prim, adm, taquif., aulas individuais. Aceito adultos, Leopoldo Miguez, 36 ap. 702. tel.: 36-1916.

Sh keus
7/8/60

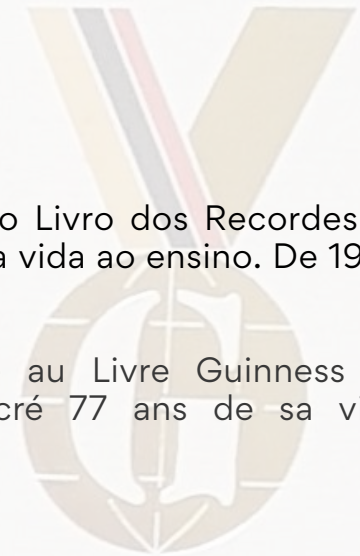




GUINNESS BOOK

Lyuba Duprat entrou para o Livro dos Recordes por ter dedicado 77 anos de sua vida ao ensino. De 1916 a 1993.

Lyuba Duprat est inscrite au Livre Guinness des records pour avoir consacré 77 ans de sa vie à l'éducation. De 1916 à 1993.



SALLE DE DOCUMENTATION

LYUBA DUPRAT

TIFICADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

AVISO

ESTA SALA FOI CRIADA PARA HOMENAGEAR A PROF.
LYUBA DUPRAT (1900-1994), QUE DEDICOU SUA VIDA AO

Francês ganha sala de documentação na Furg

O Departamento de Letras e Artes da Fundação Universidade do Rio Grande inaugura no próximo dia 17 de outubro, a "Salle de Documentation Lyubá Duprat", em homenagem à falecida professora, reconhecida dentro e fora do país. A sugestão desta homenagem foi da professora Nubia Hanciau, do próprio Departamento de Letras e Artes e

responsável pelo desenvolvimento da francofonia na Universidade.

Esta sugestão foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Universitário da Furg e a inauguração coincide com a data do primeiro aniversário de falecimento da professora Lyubá.

O local, que vai funcionar com acervo de materiais diversos pertinentes ao estudo de francofonia, vai funcionar no mesmo pavilhão, do Departamento de Letras e Artes, localizado no Campus Carreiros.

Departamento de Letras da Furg homenageia professora Lyubat Duprat

O Departamento de Letras e Artes da Fundação Universidade do Rio Grande está colhendo material para a criação da "Salle de Documentation Lyubat Duprat". O objetivo do projeto é abrigar parte do acervo da emérita professora de francês Lyuba Duprat, doado ao departamento, e reunir as demais publicações de língua francesa existentes na instituição. A proposta de criação da sala foi sugerida pela professora Nubia Hanciau, com o apoio dos demais professores de francês ao Conselho Universitário e aprovada, por unanimidade, na reunião realizada no último dia 26.

De acordo com o documento do

Departamento de Letras e Artes, a finalidade deste projeto é impedir o esquecimento e perpetuar a memória da professora Lyuba, cuja importância no ensino da língua francesa foi reconhecida em âmbito internacional, através do Palmes Académiques, nacional e local, tendo recebido em agosto de 1992, na Furg, o título de professora Honoris Causa.

A Sala de Documentação reunirá, além do acervo da homenageada, outras doações do setor de francês, como periódicos, revistas, catálogos, jornais, fornecer dados sobre cursos, como documentos e orientação de exames de DELF e DALF, objetivando facilitar e oportunizar aos alunos e sua

comunidade em geral maior contato com a própria língua e seu aprendizado.

Segundo informações da professora Nubia, a Sala Lyubat Duprat deverá constituir em um espaço permanente para reuniões com todos aqueles que desejarem exercitar o idioma de francês, tendo à disposição um grande material bibliográfico, relativo à francofonia. De acordo com a comissão idealizadora do projeto, a data escolhida para a inauguração da "Salle de Documentation" está marcada para o dia 17 de outubro, quando será lembrado o primeiro aniversário do falecimento da professora Lyuba.

Francofonia ganha sala de documentação

O Consun aprovou por unanimidade a criação da "Salle de Documentation Lyuba Duprat", destinada à guarda de materiais pertinentes ao estudo da francofonia.

A homenagem à professora Duprat, reconhecida dentro e fora do país, foi sugerida pela Prof.^a Nubia Hanciau (DLA).

A inauguração da "Salle" acontecerá no dia 17 de outubro (1º aniversário da morte da homenageada), no próprio Departamento.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DO RIO GRANDE

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

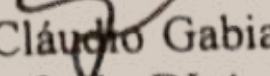
CONVITE

*O Chefe do Departamento de Letras e Artes da
Fundação Universidade do Rio Grande tem o prazer de convidar V. S.^a para a
inauguração da SALLE DE DOCUMENTATION LYUBA DUPRAT.*

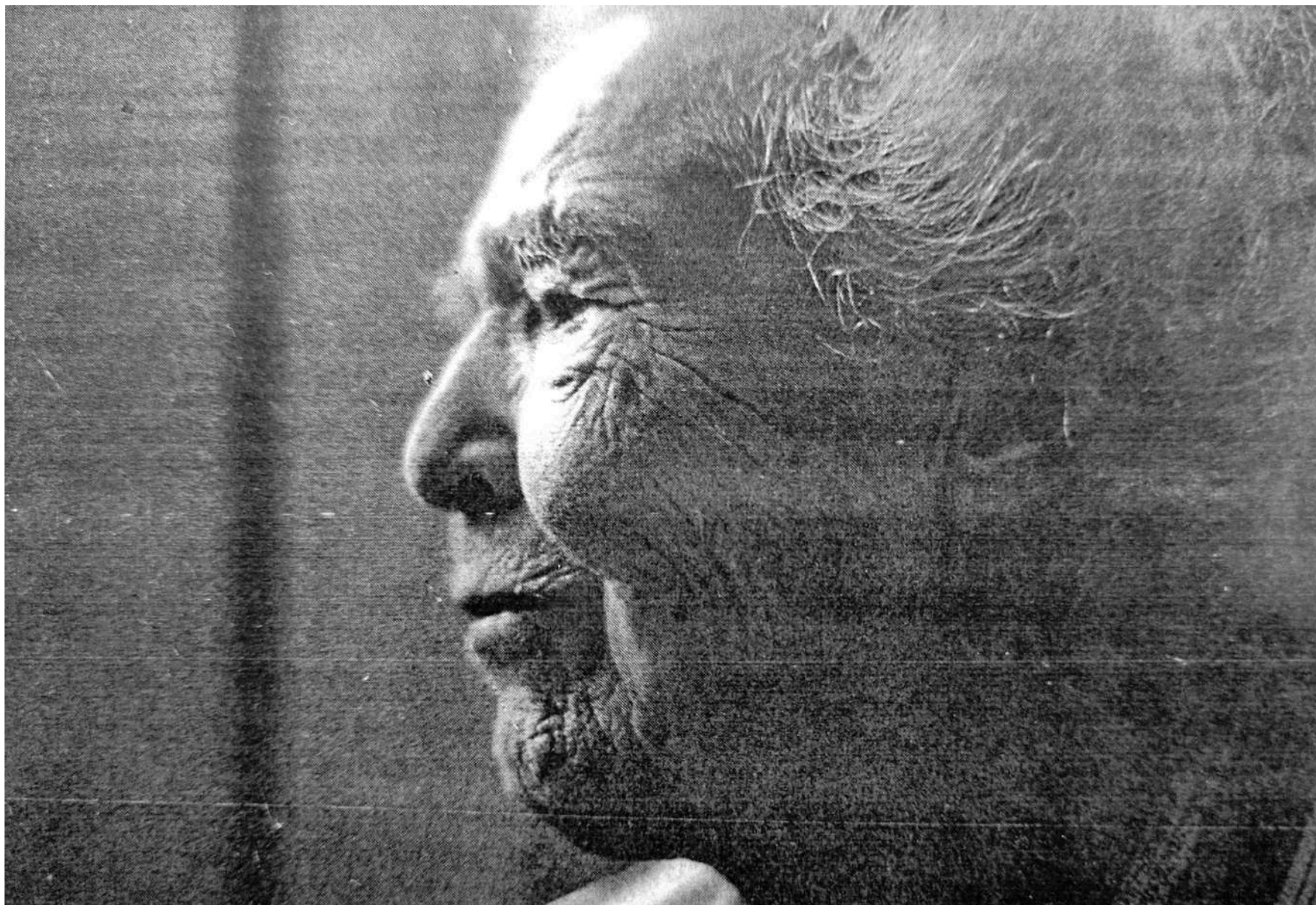
Dia: 17/10/95

Hora: 18h

Local: DLA - Prédio J - Campus Carreiros


Prof. Cláudio Gabiatti
Chefe do DLA





A face marcada pelo tempo: amor à profissão, à qual dedicou a vida.

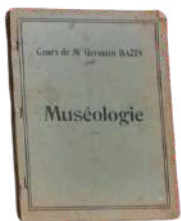
RIO GRANDE FATOS EM REVISTA

“

*“A gente deve viver como se nunca tivesse que morrer,
porque, se se pensa na morte, não se faz nada.”*

*“On doit vivre comme si on ne devait jamais mourir,
car si on pense à la mort, on ne fait rien.”*

Hubert Duprat



Epílogo

Sala de documentação Lyuba Duprat:
por uma herança dos afetos

Kelley Baptista Duarte
em 17 de outubro de 2024

Quando falamos sobre herança patrimonial, imediatamente relacionamos isso a bens materiais deixados por familiares ou por pessoas amigas muito próximas. Porém, pouco refletimos sobre o que nos é atribuído na imaterialidade e pouco compreendemos que essa herança é resultado de uma sequencialidade, que carrega, em si, pela própria consistência indelével da imaterialidade, o compromisso transgeracional de sua transmissão.

Bem cedo, e no contexto de minha formação enquanto professora de francês, compreendi que eu havia me tornado herdeira de Lyuba!

Sem vínculo sanguíneo, sem nunca tê-la conhecido, sem sequer termos vivido a mesma geração, dois elementos fundamentais nos unem nessa coincidente transmissão hereditária: o lugar onde nascemos, Rio Grande, e o idioma para o qual dedicamos nosso ofício docente, a língua francesa.

Épilogue

Salle de documentation Lyuba Duprat:
pour un héritage des affections

Kelley Baptista Duarte
le 17 octobre 2024

Lorsque nous parlons d'héritage patrimonial, nous l'associons immédiatement aux biens matériels qui nous sont légués par des membres de notre famille ou par des amis très proches. Mais nous ne pensons guère aux transmissions immatérielles et peu d'entre nous réalisent que cet héritage est le résultat d'une séquentialité qui porte en elle, de par la consistance indélébile de l'immatériel, l'engagement transgénérationnel de sa transmission.

Très tôt, et dans le cadre de ma formation en tant que professeure de français, j'ai compris que j'étais devenu l'héritière de Lyuba!

Sans lien de sang, sans l'avoir jamais rencontrée, sans même avoir vécu la même génération, deux éléments fondamentaux nous unissent dans cette transmission héréditaire coïncidente: le lieu où nous sommes nées, Rio Grande, et la langue à laquelle nous consacrons notre métier d'enseignante, le français.

Mas, é preciso que eu conte como tudo começou. A transmissão de minha herança iniciou-se na Universidade. Ainda jovem, vocacionada desde muito cedo para o ensino, ingressei no curso de Letras para aprender francês, motivada apenas pelo imaginário nostálgico de minha mãe, que havia estudado o idioma no antigo ginásio. Minha aprovação no vestibular carregava o desafio de dominar o francês e de descobrir um universo cultural totalmente desconhecido, completamente distinto da minha realidade familiar. Iniciei a faculdade em 1999, quatro anos após a inauguração da Sala, no campus Carreiros, e cinco anos após o falecimento de Lyuba Duprat, a conhecida “senhorinha francesa”, aquela que representava la vieille France, portando suas luvas rendadas, chapéu e voilette. Mademoiselle Lyuba era figura lendária na cidade Noiva do Mar de colonização portuguesa. Infelizmente, nós nunca chegamos a nos conhecer.

Naquele tempo de faculdade, os recursos e materiais de ensino de línguas estrangeiras eram precários e de alto custo. Além disso, no professor concentravam-se todos os esforços para que os objetivos básicos de um projeto institucional fossem cumpridos: habilitar seus acadêmicos no ensino de um idioma e de uma cultura – refiro-me, amplamente, à cultura francófona – tão distantes de realidades como a minha. Havia, também, naquele tempo, outros fatores que dificultavam o processo: estávamos em um curso noturno, com um perfil de estudantes, predominantemente adulto, que dividia o tempo do estudo com o contraturno do trabalho; estávamos em um contexto municipal e estadual que extinguiu, pouco a pouco, a tradição de ofertar no currículo escolar a língua francesa, o que, conseqüentemente, eliminaria qualquer traço cultural deixado por aqui.

Mais tout d’abord, il me faut vous raconter comment tout a commencé. La transmission de mon patrimoine a débuté à l’Université. Jeune fille, ayant très tôt la vocation pour l’enseignement, je me suis inscrite au cours de Lettres pour apprendre le français, uniquement motivée par l’imaginaire nostalgique de ma mère, qui avait étudié cette langue au lycée. En réussissant l’examen d’entrée, je devais relever le défi de maîtriser le français et de découvrir un univers culturel totalement inconnu, complètement différent de ma réalité familiale. J’ai commencé l’Université en 1999, quatre ans après l’inauguration de la Salle sur le campus Carreiros et cinq ans après le décès de Lyuba Duprat, la célèbre "petite dame française" qui représentait la vieille France avec ses gants en dentelle, son chapeau et sa voilette. Mademoiselle Lyuba était une figure légendaire dans la ville surnommée Fiancée de la Mer, colonisée par les Portugais. Malheureusement, nous n’avons jamais eu l’opportunité de nous connaître.

A l’époque où j’étais étudiante, les ressources et le matériel pour l’enseignement des langues étrangères étaient précaires et coûteux. De plus, c’était l’enseignant qui devait faire tous les efforts pour atteindre les objectifs fondamentaux d’un projet institutionnel: permettre à ses étudiants de devenir des professeurs aptes à enseigner une langue et une culture - je parle au sens large de la culture francophone - qui étaient si éloignées des réalités comme la mienne. À l’époque, d’autres facteurs rendaient le processus difficile: nous étions dans un cours du soir, avec un profil d’étudiants, principalement des adultes, qui partageaient leur temps d’étude avec leurs horaires de travail et par ailleurs, nous nous trouvions dans un contexte municipal et national qui supprimait progressivement la tradition d’offrir la langue française dans les programmes scolaires, ce qui éliminerait par conséquent toutes les traces culturelles laissées ici.

Em meio a um cenário tão limitador para a imersão na cultura francófona e pouco favorável para despertar o desejo de se tornar professor de francês, existia um lugar que contrastava com todo e qualquer prenúncio de apagamento da tradição do ensino e do aprendizado da língua francesa em Rio Grande: a Sala de Documentação Lyuba Duprat.

Idealizada como um lugar de memória e de arquivo bibliográfico e organizada a partir de materiais que pertenceram à Lyuba Duprat, a Sala se tornou um local privilegiado para estudantes que, assim como eu, jamais poderiam, naquelas circunstâncias, ter acesso a um livro original em língua francesa. Inevitavelmente, todos nós, do curso de Letras-Francês, éramos orientados a passar por lá, fosse para pesquisar livro indicado na disciplina, fosse por curiosidade.


Lembro que minhas aulas iniciais de francês foram animadas com música. A primeira que ouvi, nesse contexto, foi “C’est ma vie!”, do cantor ítalo-belga Adamo. Eu, simplesmente, adorei! Gostava muito de música, mas as francesas eram raridade nas rádios locais. Disco vinil e fita cassete de cantoras e cantores franceses eram produtos importados, de valor exuberante e inacessíveis para pessoas como eu. Na primeira oportunidade, comentei com o professor sobre meu interesse por música, sobre o quanto eu havia gostado de ser iniciada nas noções gramaticais e fonéticas, através da canção. Foi quando ele me disse, “— Vai na Sala Lyuba! Lá, tu encontra tudo!”. Tudo o quê, exatamente?

Dans ce contexte si limitatif pour l'immersion dans la culture francophone et si peu propice à l'éveil du désir de devenir professeur de français, il y avait un lieu qui contrastait avec tous les signes de l'effacement de la tradition de l'enseignement et de l'apprentissage de la langue française à Rio Grande: la Salle de Documentation Lyuba Duprat.

Conçue comme un lieu de mémoire et d'archives bibliographiques, et organisée à partir du matériel ayant appartenu à Lyuba Duprat, la Salle est devenue un lieu privilégié pour les étudiants qui, comme moi, n'auraient jamais pu accéder à un livre original en langue française en d'autres circonstances. Inévitablement, tous les étudiants du cours de français étaient invités à y passer, que ce soit pour réaliser des recherches sur un livre indiqué dans le cours ou par simple curiosité.

Je me souviens que mes premiers cours de français étaient animés avec de la musique. La première que j'ai entendue dans ce contexte était “C'est ma vie!” du chanteur italo-belge Adamo. J'ai tout simplement adoré ! J'aimais la musique, mais la musique française était rare sur les radios locales. Les disques vinyles et les cassettes de chanteurs et chanteuses françaises étaient des produits importés, d'une valeur exorbitante et inaccessibles pour des gens comme moi. À la première occasion, j'ai fait part au professeur de mon intérêt pour la musique et du plaisir que j'avais eu à être initié à la grammaire et à la phonétique par le biais de la chanson. C'est alors qu'il m'a dit : “— Va à la Salle Lyuba ! Tu y trouveras tout !”. Tout sur quoi, exactement?





Ainda lembro de minha primeira visita à Sala que, naquela época, localizava-se no primeiro módulo do complexo CAIC. Ela estava fechada. Mas, eu, movida pela pressa em descobrir o “tudo” das palavras do professor entusiasta, decidi perscrutar as pequenas janelinhas verticais, que pareciam ventarolas entreabertas. Meu primeiro encontro com a Sala foi assim: visual e imaginária, comportando a mesma sensação de um olhar viajante, através de um monóculo que contém uma antiga fotografia-recordação. Quando fecho meus olhos, ainda lembro: do lado direito, uma estante no estilo prateleira, feita em madeira bruta, que se estendia do início ao fundo, na lateral da sala. Em uma de suas extremidades, a do fundo da sala, observei livros muito antigos, de lombas grossa. Na extremidade oposta, perto da janela por onde eu espiava, havia livros de capa clara, fina e mais bem conservada. Do lado oposto, na lateral esquerda da sala, havia um armário com quatro portas embaixo e quatro em cima. O centro desse móvel era vazado. Nele, havia uma prateleira que abrigava alguns objetos, fitas VHS, fitas cassete e pequenas caixas dispostas de forma organizada, contendo – o que só mais tarde descobri – lâminas de slides para projetor. Bem abaixo dos meus olhos, na mesma parede sobre a qual eu me apoiava do lado de fora, havia, pelo lado de dentro, uma mesinha estreita em profundidade, mas comprida, ao ponto de acompanhar toda a extensão das janelinhas-ventarola. Junto dela, duas cadeiras-diretor, de tecido floral, que em nada combinavam com aquele ambiente arqueológico, embora convidativas para acolher o visitante leitor.

No centro e ao fundo da pequena sala, encontrava-se um móvel antigo; uma espécie de armário cristaleira, cuja parte superior possuía uma porta horizontal envidraçada, que abria de cima para baixo. Na parte inferior, esse armário tinha duas portas de madeira e, mais abaixo, duas gavetas.

Je me souviens encore de ma première visite à la Salle, qui se trouvait à l'époque dans le premier module du complexe du CAIC. Elle était fermée. Mais moi, poussée par l'impatience de découvrir le "tout" des mots du professeur enthousiaste, j'ai décidé de scruter par les petites fenêtres verticales, qui ressemblaient à des volets entrouverts. C'est ainsi qu'a été ma première rencontre avec la Salle: visuelle et imaginaire, avec la même sensation qu'un regard voyageur à travers un monocle contenant une vieille photo souvenir. Quand je ferme les yeux, je m'en souviens encore: sur le côté droit, il y avait une bibliothèque formée d'étagères en bois brut, qui s'étendait de bout en bout sur le côté de la pièce. À l'extrémité du fond, je distinguais de très vieux livres à la reliure épaisse. À l'autre extrémité, près de la fenêtre par laquelle je regardais, il y avait des livres aux couvertures claires, fines et mieux conservées. En face de la bibliothèque, sur le côté gauche de la pièce, se trouvait une armoire avec quatre portes en bas et quatre en haut. Le centre de l'armoire était un espace ouvert avec une étagère sur laquelle se trouvaient quelques objets, des cassettes audios et vidéo, et des petites boîtes disposées de manière ordonnée, contenant - ce que je n'ai découvert que plus tard - des diapositives de projecteur. Juste sous mes yeux, sur le même mur que celui sur lequel je m'appuyais de l'extérieur, il y avait une petite table à l'intérieur, peu profonde, mais si longue qu'elle faisait toute la longueur des petites lucarnes. À côté d'elle, il y avait deux chaises de directeur en tissu fleuri, qui ne cadraient pas du tout avec l'ambiance archéologique, bien qu'accueillantes pour recevoir le lecteur en visite.

Au centre et au fond de la petite pièce, il y avait un meuble ancien dont la partie supérieure avait une porte vitrée horizontale ouvrant du haut vers le bas. Dans sa partie inférieure, celui-ci comportait deux portes en bois puis en-dessous, deux tiroirs.

Na estrutura visível, envidraçada, havia fotos antigas e outros objetos expostos: uma lupa e uma espátula para abrir cartas. E, para espanto de quem entrasse ou observasse o lugar, como eu, encontrávamos, acima desse móvel, uma cadeira suspensa, pendurada no teto por uma corrente. A forma como a cadeira foi colocada ali – uma cadeira não tão antiga, mas constituída por uma estrutura de madeira, com acento e encosto de palha – contribuiu para aguçar o imaginário sobre um lugar habitado por história, tradição e cultura, mas, também, fantasiosamente, ocupado pelo espírito daquela senhorinha tão presente, em cada detalhe. Apesar dos assombros que aquele minúsculo lugar poderia despertar, a curiosidade pelas possíveis descobertas era soberana. Meu destino foi determinado ali, naquele encontro: de estudante entusiasta, passei à condição de voluntária para colaborar com o trabalho da bibliotecária Jandira Cardoso. Foi assim que fiz daquele lugar o meu universo de estudos. Em 2010, quando regressei à FURG como docente concursada de língua francesa, assumi o compromisso de cuidar da Sala e do acervo. Desse ano em diante, a Sala Lyuba e eu nunca mais nos separamos.

Quando realizamos a última mudança, em 2019, para o prédio definitivo do Instituto de Letras e Artes, a Sala Lyuba já havia sido cadastrada, institucionalmente, como projeto acadêmico, concorrendo, todos os anos, ao edital interno na modalidade “cultura”. No sistema de projetos da FURG, o SisProj, a proposta recebeu o nome de “Espaço cultural e Sala de Documentação Lyuba Duprat” e foi apresentada com o intuito de abrigar diferentes propostas relacionadas ao ensino de língua francesa, de modo a registrá-las como atividades acadêmicas e de certificar seus participantes.

Dans la structure visible et vitrée, il y avait de vieilles photos et d'autres objets exposés : une loupe et un ouvre-lettres. Et, à la stupéfaction de tous ceux qui, comme moi, sont entrés ou ont observé le lieu, on pouvait voir, au-dessus de ce meuble, une chaise suspendue au plafond par une chaîne. La façon dont la chaise était placée là - pas très ancienne, mais constituée d'une structure en bois avec un dossier et un siège en paille - a contribué à aiguïser l'imagination d'un lieu habité par l'histoire, la tradition et la culture, mais aussi, de façon fantaisiste, occupé par l'esprit de cette petite dame qui était si présente, dans tous les détails. Malgré l'étonnement que pouvait susciter ce lieu minuscule, la curiosité des découvertes possibles était prédominante. Mon destin s'est joué là, lors de cette rencontre : d'étudiante enthousiaste, je suis devenue volontaire pour collaborer au travail de la bibliothécaire Jandira Cardoso. C'est ainsi que j'ai fait de ce lieu mon univers d'étude. En 2010, lorsque je suis revenue à la FURG en tant que professeure de français, j'ai pris en charge l'entretien de la Salle et de la collection. Depuis cette année-là, la Salle Lyuba et moi ne nous sommes plus séparées.

En 2019, année du dernier déménagement dans le bâtiment définitif de l'ILA – Institut des Lettres et des Arts, la Salle Lyuba avait déjà été enregistrée institutionnellement en tant que projet universitaire, concourant chaque année à l'appel universitaire d'offre de bourse, dans la catégorie culturel. Dans le système de projets de la FURG, le SisProj, la proposition a été nommée "Espace culturel et Salle de Documentation Lyuba Duprat" et a été présentée comme ayant l'objectif d'héberger différentes propositions liées à l'enseignement du français, afin de les enregistrer en tant qu'activités académiques et de pouvoir donner des certificats aux participants.

Estando a Sala inscrita como projeto cultural, pude pleitear uma vaga para vincular um(a) bolsista que, sob minha supervisão, daria continuidade à tarefa que, um dia, eu, estudante, executei: responsabilizar-se pelos cuidados básicos do acervo e tornar o lugar acessível ao público, em dias e horários fixos. Foi dessa forma que mantivemos e continuamos mantendo a Sala aberta, com a merecida atenção aos documentos, livros, objetos e aos visitantes que por ali passam. Foi assim que também passamos a fomentar uma dinâmica cultural francófona, com atividades internas e externas, e com uma prestação de contas dessas atividades em eventos acadêmicos que projetam a Sala Lyuba para além do espaço do campus universitário e da cidade do Rio Grande.

Em 2018, a Sala recebeu sua primeira exposição pública, participando de diferentes atividades, ao longo daquele ano letivo acadêmico. Por iniciativa de Anderson Souza, ex-aluno do curso e ex-bolsista da Sala, em uma ação conjunta com a DAC – Diretoria de Arte e Cultura da FURG, parte do material e alguns objetos da Sala Lyuba foram expostos na 43ª Feira do Livro da FURG. Posteriormente, a Sala foi apresentada e aberta para visita na Acolhida Cidadã da FURG, passando, desde então, a integrar, de forma contínua, a programação dessa atividade, que, anualmente, é realizada para acolher os calouros e lhes dar as boas-vindas à Instituição. Também, nesse ano de 2018, e pouco antes da definitiva mudança, nos despedimos daquele último lugar de abrigo temporário, celebrando, no mês de outubro, os 23 anos de inauguração da Sala Lyuba.

Comme la Salle était enregistrée en tant que projet culturel, j'ai pu demander d'y rattacher un boursier qui, sous ma supervision, continuerait la tâche que j'avais effectuée en tant qu'étudiante: assumer la responsabilité de l'entretien de la collection et permettre l'accessibilité du lieu au public à des jours et à des heures fixes. C'est ainsi que nous avons gardé et que nous continuons à garder la Salle ouverte, avec l'attention que méritent les documents, les livres, les objets et les visiteurs qui y passent. C'est également ainsi que nous avons commencé à impulser une dynamique culturelle francophone, avec des activités internes et externes, et en rendant compte de ces activités dans des événements académiques qui projettent la Salle Lyuba au-delà du campus universitaire et de la ville de Rio Grande.

En 2018, la Salle a accueilli sa première exposition publique, en participant à diverses activités tout au long de l'année universitaire. À l'initiative d'Anderson Souza, ancien étudiant du cours et ancien boursier en charge de la Salle, dans le cadre d'une action conjointe avec la DAC – Direction de l'Art et de la Culture de la FURG, une partie du matériel et quelques objets de la Salle Lyuba ont été exposés lors de la 43e Foire du livre de la FURG. Par la suite, la Salle a été présentée et ouverte aux visiteurs lors de l'activité "Accueil citoyen" de la FURG, et depuis lors, elle fait partie intégrante du programme de cette activité, qui a lieu chaque année pour accueillir les nouveaux étudiants dans l'Institution. Encore en 2018, peu avant le déménagement, nous avons dit au revoir à ce dernier abri temporaire, en célébrant, en octobre, le 23e anniversaire de l'inauguration de la Salle Lyuba.

Na ocasião, reunimos pessoas importantes que, ao longo daquelas duas últimas décadas, foram responsáveis pela preservação e transmissão da língua e cultura francesas e, sobretudo, da memória de Lyuba Duprat, em Rio Grande: Nubia Hanciau, idealizadora e fundadora da Sala, professora aposentada de língua francesa do ILA-FURG e seu esposo Flávio Hanciau, ambos amigos e ex-alunos de Lyuba; Ricardo Soler, professor aposentado de língua francesa da UEM – Universidade Estadual de Maringá, ex-aluno e amigo de Lyuba; Sylvie Dion, professora de literatura francesa do ILA-FURG e colaboradora na inauguração da Sala, em 1995, e corresponsável por sua manutenção, desde então. Não menos importante, estavam nessa celebração Olivia Nery, historiadora que desenvolveu sua pesquisa de mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural tendo como projeto o estudo dos objetos que pertenceram à Lyuba Duprat; Gianne Zanella Atallah, também historiadora e atual diretora da Fototeca Municipal Ricardo Giovannini, em Rio Grande; Anderson Souza ex-bolsista da sala e colaborador nas ações culturais de divulgação do espaço; Camila Marins Dutra, bolsista do projeto da Sala Lyuba e responsável por sua divulgação em eventos acadêmicos e por estabelecer a ponte com a direção da Fototeca Municipal e com o curso de Arquivologia. Essas pessoas, que referencio neste breve relato memorial, são aquelas que, tal como eu, se conectaram com a história da Sala, com o que ela representa na constituição do curso de Letras-Francês e na história que registra a presença desse idioma em nosso município. São pessoas que, como eu, e de alguma forma, se comprometeram a transferir ao outro, a ressignificar na reelaboração da memória o que Lyuba Duprat nos deixou.

À cette occasion, nous avons réuni des personnes importantes qui, au cours des deux dernières décennies, ont été responsables de la préservation et de la transmission de la langue et de la culture françaises et, surtout, de la mémoire de Lyuba Duprat à Rio Grande: Nubia Hanciau, créatrice et fondatrice de la Salle, professeure de français à la retraite de l'ILA-FURG et son mari Flávio Hanciau, tous deux amis et anciens élèves de Lyuba; Ricardo Soler, professeur de français à la retraite de l'UEM – Université d'état du Maringá, ancien élève et ami de Lyuba; Sylvie Dion, professeure de littérature française à l'ILA-FURG et collaboratrice à l'inauguration de la Salle en 1995, et coresponsable de son entretien depuis lors. Plusieurs autres personnes, tout aussi importantes, étaient également présentes à la célébration: Olivia Nery, une historienne qui a développé sa recherche de maîtrise en mémoire sociale et patrimoine culturel avec le projet d'étudier les objets ayant appartenu à Lyuba Duprat; Gianne Zanella Atallah, également historienne et actuelle directrice de la Photothèque Municipale Ricardo Giovannini, de Rio Grande; Anderson Souza, ancien chercheur de la Salle et collaborateur dans les activités culturelles visant à faire connaître l'espace; Camila Marins Dutra, boursière du projet de la Salle Lyuba et responsable de la promotion de la Salle lors d'événements académiques et de la liaison avec la direction de la Photothèque Municipale et le cours d'Archivologie. Ces personnes, auxquelles je fais référence dans ce bref rapport commémoratif, sont celles qui, comme moi, sont liées à l'histoire de la Salle, à ce qu'elle représente dans la constitution du cours de langue française et dans l'histoire qui enregistre la présence de cette langue dans notre commune. Des personnes qui, comme moi, d'une certaine manière, se sont engagées à transmettre à d'autres et à redéfinir dans la réélaboration de la mémoire ce que Lyuba Duprat nous a laissé.

Sem sabermos, a celebração dos 23 anos da Sala foi nosso último encontro presencial, antes da pandemia da COVID-19, que colocou todos, oficialmente, em isolamento no dia 15 de março de 2020 – ano em que deveríamos celebrar o 25º aniversário de inauguração da Sala, juntamente com a festa de entrega do efetivo prédio do ILA. O retorno de tudo, em 2022, ficou marcado por muita insegurança, mas esse sentimento disputou espaço com a avidez de uma sobrevivida bem mais criativa e produtiva. Foi assim que novos acontecimentos nos devolviam, gradualmente, esperanças e indicavam rumos importantes para esse lugar. No dia 07 de maio, a historiadora rio-grandina Olivia Nery lançou, na 48ª Feira do Livro da FURG, *Objetos, memória e identidade: os objetos biográficos de Lyuba Duprat*, livro que reúne os resultados de sua pesquisa de mestrado, publicado naquele mesmo ano, pela Editora da FURG. No dia 25 de agosto, a Prefeitura Municipal do Rio Grande lançou o álbum *Figurinhas do Rio Grande*, uma proposta lúdica e educativa, voltada às crianças das escolas municipais, que apresenta personalidades da cidade, dentre as quais está Lyuba Duprat. No decorrer desse mesmo ano, fui convidada por Gianne Zanella Atallah, diretora da Fototeca Municipal de Rio Grande, a integrar o Sistema Municipal de Museus do Rio Grande, vinculado à 7ª Região Museológica do Rio Grande do Sul, representando a Sala Lyuba. Em 2023, oficializamos a parceria com a Arquivologia, através de atividades de manutenção, preservação e higienização de materiais raros do acervo, conduzidas pela professora Luciana Brito e pela técnica Elisângela Fantinel.

Nous ignorions alors que la célébration des 23 ans de la Salle serait notre dernière réunion présentielle avant la pandémie de COVID-19, qui a officiellement placé tout le monde en isolement le 15 mars 2020 - l'année où nous étions censés célébrer le 25e anniversaire de l'inauguration de la Salle, conjointement avec la fête de remise du nouveau bâtiment de l'ILA. Le retour en 2022 a été marquée par des sentiments partagés entre l'incertitude et l'impatience d'une survie beaucoup plus créative et productive. C'est ainsi que de nouveaux événements nous ont progressivement redonné espoir et ont indiqué des directions importantes pour ce lieu. Le 7 mai, lors de la 48e Foire du Livre de la FURG, l'historienne de Rio Grande Olivia Nery a lancé *Objets, mémoire et identité: les objets biographiques de Lyuba Duprat*, un livre qui rassemble les résultats de sa recherche de master, publié la même année par la maison d'édition de la FURG. Le 25 août de la même année, la mairie de Rio Grande a lancé l'album *Figures de Rio Grande*, une proposition ludique et éducative destinée aux enfants des écoles municipales, qui présente des personnalités de la ville, dont Lyuba Duprat. Toujours la même année, j'ai été invitée par Gianne Zanella Atallah, directrice de la Photothèque Municipale de Rio Grande, à rejoindre le Système Municipal des Musées de Rio Grande, lié à la 7e Région Muséologique du Rio Grande du Sud, en tant que représentante de la Salle Lyuba. En 2023, nous avons formalisé notre partenariat avec l'Archivologie, par le biais d'activités de maintenance, de préservation et d'hygiénisation des documents rares de la collection, menées par la professeure Luciana Brito et la technicienne Elisângela Fantinel.

Todas as ações e acontecimentos que acabo de referenciar indicam a importância desse lugar de memória e representam um salto instigante de visibilidade para a Sala de documentação Lyuba Duprat, que, em 2024 integrou as atividades do primeiro seminário promovido pelo comitê do Nume/FURG – Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos, ocorrido em novembro. O encontro reuniu representantes das unidades da instituição, com o objetivo de orientá-los na construção de estratégias que permitam o registro de suas memórias. Nesse mesmo mês, o Instituto de Letras e Artes encerrou as comemorações de seus 60 anos, estendidas ao longo do ano de 2024, realizando uma exposição e um coquetel de encerramento para reunir e celebrar com seus docentes, discentes e apoiadores da equipe de curadoria. Para essa ocasião, a Sala Lyuba ganhou sua imagem visual impressa e adesivada em uma de suas paredes. Essa arte foi elaborada pelo estudante de francês Gabriel Flores que, junto de Anísio Joaquim Neto, bolsista da Sala, e os colaboradores Jean Pierre Eslabão, Wendreo Salazar e Alethea de Moraes, compõe a equipe do projeto Espaço cultural.

Toutes les actions et les événements que je viens de mentionner indiquent l'importance de ce lieu de mémoire et représentent un passionnant saut de visibilité pour la Salle de Documentation Lyuba Duprat, qui, en 2024, a fait partie des activités du premier séminaire organisé par le comité du Nume/FURG – Centre de Mémoire Ingénieur Francisco Martins Bastos, qui s'est déroulé en novembre. La rencontre a rassemblé des représentants des unités de l'Institution, dans le but de les guider dans la construction de stratégies d'enregistrement de leurs mémoires. Le même mois, l'Institut des Lettres et des Arts a finalisé les célébrations de son 60e anniversaire, qui se sont étendues tout au long de l'année 2024, en organisant une exposition et un cocktail de clôture pour rassembler et célébrer avec ses enseignants, étudiants et ceux qui ont financé l'équipe curatoriale. Pour cette occasion, la Salle Lyuba a gagné son image visuelle imprimée et collée sur l'un de ses murs. Cet art a été conçu par Gabriel Flores, un étudiant en français qui, avec Anísio Joaquim Neto, boursier de la Salle, et les collaborateurs Jean Pierre Eslabão, Wendreo Salazar et Alethea de Moraes, fait partie de l'équipe du projet "Espace culturel".





Inevitavelmente, a diversidade de olhares que se volta para esse espaço, nos impõe pensar sobre a sua identidade: o que é a Sala de Documentação Lyuba Duprat? A mim, cabe elaborar uma resposta compósita: uma sala que abriga documentos e objetos raros; que preserva a memória cultural e história biográfica de uma mulher excepcional do município; um espaço que salvaguarda um patrimônio material e imaterial da micro-história rio-grandina; um lugar institucionalizado, inserido no contexto acadêmico, que colabora para a construção da identidade docente, na formação em língua francesa, na medida em que também vincula diferentes ações culturais, no âmbito da formação dos estudantes do curso; um acervo que oferece ao público o acesso à informação, à leitura, a textos literários de teoria e de ficção, o acesso a documentos raros; que se resume como fonte inesgotável na sucessão do ensino, da pesquisa e dos conhecimentos a serem compartilhados e transferidos.

Toda vez que me reporto ao histórico da Sala Lyuba, rememoro minha história. Não posso me definir como pessoa que sou, hoje, sem considerar a presença de Lyuba Duprat em todas as coisas da Sala de Documentação; em tudo o que me foi transmitido, através de meus professores, também herdeiros de Lyuba; em todas as oportunidades que tive como estudante e naquelas que busco construir e ofertar, enquanto docente. Seria impossível me reconhecer como professora sem venerar a memória e a trajetória dessa transmissão. Se há uma palavra que resume o vínculo de uma herança involuntária é o afeto – sentimento que também me comprometi a transferir para que a Sala Lyuba seja sempre percebida, nessa dinâmica da sucessão, como um presente entregue à posteridade.

Inévitablement, la diversité des regards portés sur cet espace nous amène à nous interroger sur son identité: qu'est-ce que la Salle de Documentation Lyuba Duprat? Il m'appartient d'apporter une réponse composite: une Salle qui abrite des documents et des objets rares; qui conserve la mémoire culturelle et l'histoire biographique d'une femme exceptionnelle de la commune; un espace qui sauvegarde un patrimoine matériel et immatériel de la micro-histoire de Rio Grande; un lieu institutionnalisé, inséré dans le contexte universitaire, qui contribue à la construction de l'identité enseignante, à l'enseignement du français, dans la mesure où il relie également différentes actions culturelles, dans le cadre de la formation des étudiants du cours; une collection qui offre au public l'accès à l'information, à la lecture, aux textes littéraires théoriques et de fiction, l'accès à des documents rares; qui se résume à une source inépuisable dans la succession des enseignements, des recherches et des savoirs à partager et à transmettre.

Chaque fois que je me penche sur l'histoire de la Salle Lyuba, je me souviens de mon histoire. Je ne peux pas me définir comme la personne que je suis aujourd'hui sans considérer la présence de Lyuba Duprat dans tout ce qui se trouve dans la Salle de Documentation; dans tout ce qui m'a été transmis par mes professeurs, qui sont aussi les héritiers de Lyuba; dans toutes les opportunités que j'ai eues en tant qu'étudiante et dans celles que je cherche à construire et à offrir en tant qu'enseignante. Il serait impossible de me reconnaître comme enseignante sans vénérer la mémoire et la trajectoire de cette transmission. S'il y a un mot qui résume le lien d'un héritage involontaire, c'est bien celui d'affection – un sentiment que je m'engage aussi à transmettre pour que la Salle Lyuba soit toujours perçue, dans cette dynamique de succession, comme un don fait à la postérité.





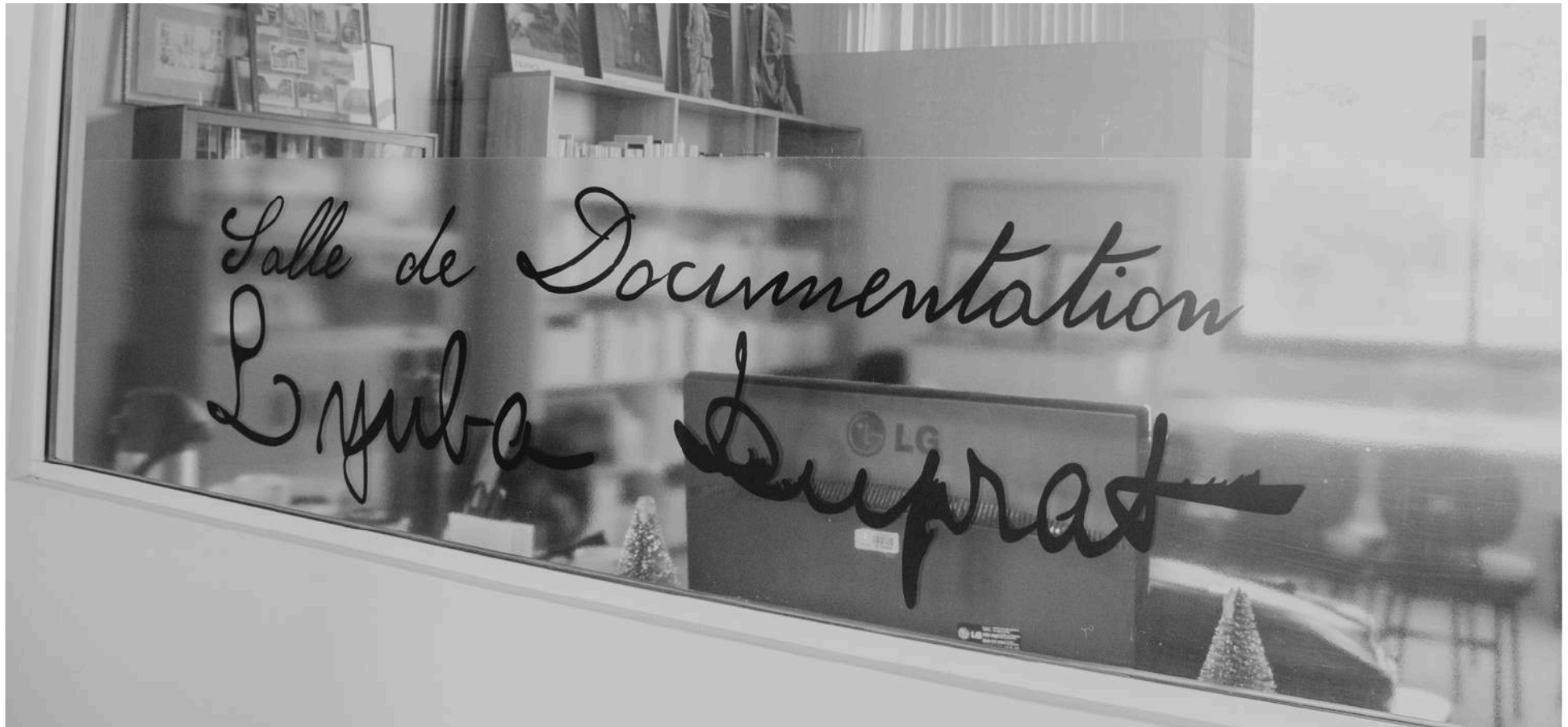
Acompanhe a sala nas redes sociais:



@salalyuba



Sala Lyuba Duprat - FURG



Este livro teve o apoio de:

